

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 01 a 45****Questões de 01 a 05 (opção: inglês)****01. Resposta correta: C****C 2 H 5**

- a)(F) Embora a personagem se afaste, o que pode indicar menção para alcançar ou buscar algo que estivesse em outro espaço, a expressão, nesse contexto, indica dar uma saída rápida, e não a necessidade de sair da cena para procurar algo.
- b)(F) Na tira, não há a ideia de desabafar. Na verdade, trata-se de um momento formal: a avaliação de desempenho do funcionário de uma empresa. Além disso, a expressão não é explicativa, mas descreve uma ação.
- c)(V) Analisando as linguagens verbal e não verbal da tira, entende-se que a expressão “step out” (“dar uma saída”) indica a ação da personagem de se ausentar por um momento do ambiente.
- d)(F) A expressão “step out” não representa uma proposta realizada ao interlocutor. O contexto e a fala remetem exclusivamente a uma atitude da personagem.
- e)(F) A expressão “step out” indica uma breve saída, não havendo indícios no texto verbal nem no visual de que essa saída foi motivada por uma reflexão da personagem.

02. Resposta correta: D**C 2 H 6**

- a)(F) Diferentemente do que afirma a alternativa, o eu lírico indica que é preferível ser “Ninguém” a ser alguém reconhecido, que tenha notoriedade, pois seria sombrio e triste viver uma vida pública.
- b)(F) O poema de Emily Dickinson versa sobre as dificuldades da vida pública, e não diretamente sobre as relações cotidianas e as interatividades existentes nessas situações. Além disso, o eu lírico expressa que está feliz com a perspectiva de encontrar outra pessoa que também compreende seu desejo de ser “Ninguém”, demonstrando que a interação não é vista como negativa.
- c)(F) No poema, não se prega um equilíbrio entre público e privado, uma vez que se repudia a ideia de fama e notoriedade como um todo.
- d)(V) O eu lírico se apresenta no poema como “Ninguém” a um interlocutor que também se apresenta como “Ninguém”, o que demonstra uma comunidade entre duas pessoas anônimas, que não buscam admiração ou atenção. Dessa forma, o poema evidencia que viver uma vida reservada, humilde ou tímida é uma virtude e que seria triste e sombrio estar em evidência.
- e)(F) É incorreto interpretar que o eu lírico enxerga a admiração pública como vantajosa, uma vez que o poema evidencia as qualidades de uma vida discreta, apresentando, inclusive, a reflexão de que um sapo se sentiria triste por ser visto por pessoas que admirassem seu hábitat, o pântano.

03. Resposta correta: A**C 2 H 8**

- a)(V) No poema, o eu lírico relata uma ligação telefônica a fim de negociar o aluguel de um imóvel. Durante a ligação, ao saber que quem fala é um africano, a interlocutora indaga se o tom da pele dele é escuro, o que indica uma situação discriminatória. Dessa forma, o poema evidencia uma atitude de racismo a partir de uma situação cotidiana.
- b)(F) O racismo estrutural existe em muitas sociedades, mesmo de forma inconsciente, o que configuraria uma espécie de “sutileza”. No entanto, as indagações da locatária quando o eu lírico comenta que é africano denotam um ato deliberadamente racista, e não apenas estrutural, enfatizando, sem sutilezas, uma situação de discriminação.
- c)(F) Há no poema uma intertextualidade com o gênero ligação telefônica a partir do diálogo entre duas pessoas que não se conhecem. Porém, apesar de uma particularidade das ligações telefônicas tradicionais ser a impossibilidade de os interlocutores conseguirem ver as características físicas um do outro, não é esse aspecto que o poema enfatiza. Além disso, não é possível afirmar que essa é uma particularidade que necessariamente gera desentendimentos.
- d)(F) No poema, o eu lírico narra uma conversa por telefone realizada a fim de se negociar o aluguel de um imóvel. Contudo, no texto não há o objetivo de reflexão sobre o acesso à moradia por pessoas pobres, mas a apresentação de um caso de racismo.
- e)(F) Embora no poema mostre-se uma situação que se passa na Inglaterra, no texto não se promove uma discussão sobre diferentes etnias que habitam o país, mas narra-se uma situação de racismo direcionada a um homem negro.

04. Resposta correta: D**C 2 H 7**

- a)(F) A peça publicitária não trata de conquistas femininas, mas da busca pela equidade entre homens e mulheres e da quebra de padrões sociais relacionados ao gênero.
- b)(F) O pôster não é direcionado ao mercado de trabalho, mas a associações comuns realizadas no imaginário coletivo, que costuma associar o cuidado com os filhos como algo prioritariamente feminino.
- c)(F) Embora a peça faça referência a pensamentos sexistas do imaginário popular, sua função não é a de estabelecer uma comparação entre eles, já que não há termos para isso no cartaz.

- d)(V) Por meio do texto “*imagine someone leaving early to pick up their kids. is it a woman?*”, o pôster levanta um questionamento sobre os papéis de gênero, uma vez que atividades como o cuidado com os filhos são frequentemente associadas à figura feminina, o que revela a necessidade de desconstrução desses papéis na sociedade.
- e)(F) Não se percebe na peça um caráter educativo em relação aos responsáveis por uma criança. O objetivo dela é gerar reflexão sobre quebras de paradigmas quanto ao preconceito de gênero, sendo direcionada ao público geral.

05. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) No texto, destaca-se que foi possível trazer uma nova perspectiva sobre o Clotilda, último navio a transportar escravizados da África para os Estados Unidos, por meio dos relatos dos descendentes de escravizados libertos, não sendo correto afirmar que essas histórias são fantasiosas.
- b)(V) A resenha indica que o documentário *Descendant* dá voz a uma parcela da população cujos ancestrais foram escravizados e levados à força aos Estados Unidos e cujas histórias não foram fidedignamente relatadas nos livros de História, mas transmitidas oralmente ao longo das gerações e agora recuperadas e registradas formalmente, evidenciando a importância de se construir historiografias com base na perspectiva de grupos não dominantes.
- c)(F) De acordo com a resenha, o documentário dá foco a vozes outrora silenciadas por uma sociedade escravagista, demonstrando as vantagens de se ouvirem outras versões sobre um fato, processo não compreendido como ameaça.
- d)(F) Embora seja relevante ter acesso à história documentada de eventos históricos importantes, a resenha destaca a importância da transmissão de conhecimento por meio da oralidade para reconstituir fatos relacionados ao navio Clotilda, enfatizando o estudo de diversas fontes históricas como essencial para a compreensão de fatos marcantes.
- e)(F) Os entrevistados para o documentário relatam, de acordo com memórias e narrativas orais de seus ancestrais, novas perspectivas sobre a história dos escravizados norte-americanos, não sendo evidenciadas controvérsias ou visões distintas entre os relatos.

Questões de 01 a 05 (opção: espanhol)**01. Resposta correta: B****C 2 H 5**

- a)(F) Os termos *hechizado* e *fascinación* são usados para descrever o estado da personagem, e não para indicar a reação da família.
- b)(V) No trecho, descreve-se o estado de êxtase vivenciado por José Arcadio Buendía, que, tomado por uma febre, passou a vagar pela casa, a falar sozinho e a ter momentos de devaneios. Para relatar esse estado de fantasia da personagem, utilizam-se no texto termos como *hechizado* (enfeitiçado) e *fascinación* (fascinação).
- c)(F) No texto, os termos indicados ajudam a descrever o estado de fantasia e êxtase da personagem, mas não são responsáveis por justificar a motivação para a forma como a personagem age.
- d)(F) Os termos se referem ao estado de encantamento em que a personagem se encontra, mas não se relacionam nem explicitam diretamente a febre inexplicável que se abateu sobre José Arcadio.
- e)(F) Os termos não fazem referência ao momento em que a personagem faz uma revelação à família, mas sim ao momento de encantamento dela. Além disso, José Arcadio Buendía revela uma descoberta à família quando o estado de êxtase, descrito pelos termos em questão, encerra-se.

02. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) No primeiro quadro, é possível observar que a personagem estabelece para si um espaço pessoal, sugerindo o desejo de preservar a sua individualidade sem possíveis interferências externas. Contudo, no segundo quadro, outra personagem adentra esse espaço, o que gera uma reação de desconforto, verbalizada pela personagem em sua fala (“*oh no*”). Essa reação evidencia a necessidade socioemocional que a personagem possui de preservar a sua individualidade em meio às relações interpessoais.
- b)(F) A tira propõe uma reflexão sobre a necessidade dos indivíduos de estabelecerem limites para a preservação da sua individualidade por meio de um espaço pessoal. Não há indicação de uma incapacidade humana de compreender os problemas dos outros, uma vez que o foco é o desejo pessoal da personagem por um espaço privado.
- c)(F) Apesar de a tira retratar a busca da personagem por espaço, esse comportamento não é diretamente relacionado com a falta de diálogo entre as pessoas e não a destaca como a causa principal do desgaste das relações sociais.
- d)(F) Embora a tira apresente uma dicotomia entre o espaço pessoal e a invasão desse espaço por outro indivíduo, seu objetivo é representar a necessidade humana de preservar a própria individualidade, e não a dependência emocional que afeta a autonomia dos sujeitos.
- e)(F) Na tira, é possível observar uma reflexão sobre a necessidade de preservação do espaço pessoal nas relações humanas, o que não indica que o comportamento da personagem é necessariamente egocêntrico nem evidencia essa postura como uma causa dos conflitos presentes nas relações sociais.

03. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) O texto defende a ideia da troca, do diálogo e do compartilhamento de experiências como um processo que precisa ter significado sistemático e igualitário. Não há, portanto, uma desvalorização de influências externas.
- b)(F) Embora o texto apresente críticas à “*cordial indiferencia*” que o multiculturalismo pode apresentar na sociedade moderna, este não é tido como um fenômeno adverso e imposto, mas naturalmente observado devido ao contato entre culturas.
- c)(F) Ao criticar o modo como os espaços multiculturais ainda são segregados, o texto defende uma proposta sistêmica para que haja simetria entre as culturas, o que indica que suas ideias sobre a multiculturalidade não estão em um plano utópico, já que tratam de um fenômeno concreto e passível de ser observado e solucionado no mundo globalizado.
- d)(V) Por meio da leitura, é possível observar que o texto discute a interculturalidade a partir da ideia da troca e da valorização de experiências multiculturais simétricas que promovam um vínculo prático significativo entre as culturas em contato, de modo a não estabelecer vantagens sociais e restrições de atuação entre as culturas, como se lê em: “*Una sociedad multicultural solo es intercultural [...] si sostiene un vínculo simétrico con respecto a otros sujetos culturales*”.
- e)(F) Apesar de reconhecer que cada cultura possui diferentes sistemas de valores, significados e práticas, o autor não indica que a multiculturalidade deve ser vivida conforme as experiências individuais e não promove a segmentação da multiculturalidade. Há apenas a defesa de que haja simetria entre os sujeitos e as culturas em contato, para que não aconteçam vantagens sociais entre esses segmentos.

04. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) O texto traz instruções que visam incentivar a introdução de atividades físicas na rotina dos idosos. Trechos como “*Si no está acostumbrado al ejercicio activo o si tiene enfermedades crónicas como diabetes, cardíacas, es recomendable que consulte antes con su médico*” e “*Comience en forma progresiva [...]*” indicam que as atividades físicas devem ser realizadas de forma cuidadosa e progressiva.
- b)(F) As atividades sugeridas no texto não são apenas esportivas, mas atividades físicas em geral. Desse modo, o texto não busca indicar esportes mais recomendados aos idosos, mas sim sugerir atividades compatíveis com a faixa etária.
- c)(F) O texto traz sugestões para melhorar a qualidade de vida por meio da incorporação de atividades físicas na rotina, servindo também como um alerta para a necessidade de combater o sedentarismo. Contudo, o texto é direcionado aos idosos (*adultos mayores*), e não aos adultos em geral.
- d)(F) O texto não traz informações que prescrevam uma rotina saudável. Há apenas orientações para que os idosos comecem a praticar exercícios físicos.
- e)(F) O texto possui um direcionamento específico quanto ao seu público-alvo, de modo que não tem o objetivo de atingir todas as pessoas. Além disso, no trecho, não são listados os benefícios da prática de atividades físicas. Há apenas orientações e sugestões de como incorporá-las na rotina dos idosos.

05. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a)(V) No trecho, a personagem é um estrangeiro que vive na Espanha sem visto de residência ou de trabalho e com problemas financeiros. Nesse contexto, o texto traz à tona as dificuldades vivenciadas pelos imigrantes estrangeiros, uma situação comum na atualidade.
- b)(F) Embora seja possível afirmar, por meio da leitura, que a personagem é um estrangeiro que vive na Espanha, não são relatadas diferenças culturais, apenas as dificuldades de se viver com problemas financeiros e com questões legais a serem resolvidas.
- c)(F) Embora o narrador-personagem seja um estrangeiro que vive na Europa, não há elementos na narrativa que o identifiquem como um refugiado.
- d)(F) O fragmento revela que a personagem chega a Z para realizar um trabalho, não havendo menção explícita ao tipo de trabalho e às condições em que ele será feito.
- e)(F) Apesar de a personagem comentar que há muito tempo não via um amigo do passado – que o indicou para uma oferta de trabalho –, a informação acerca dessa relação é apresentada como um complemento para contextualizar a situação atual da personagem e não para refletir sobre as adversidades e os afastamentos que afetam a preservação de uma amizade quando se é imigrante.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS**Questões de 06 a 45****06. Resposta correta: A**

C 4 H 13

- a)(V) Ao representar uma indígena sentada no chão, com os adereços e as pinturas de seu povo no corpo e utilizando um *smartphone*, o artista busca desconstruir uma imagem dos povos indígenas associada a uma visão colonialista selvagem e inacessível, mostrando assim que os povos indígenas compartilham legitimamente das diversas possibilidades tecnológicas que a contemporaneidade oferece. Contestando a narrativa do indígena selvagem, o artista pretende sugerir que, enquanto indivíduos de seu tempo, os indígenas que habitam o mundo hoje são capazes de utilizar as ferramentas tecnológicas e, por meio delas, ter acesso à arte, à cultura, à educação e à comunicação, usufruindo da integração digital como quaisquer outros povos.

- b)(F) Embora hoje a produção de informação esteja ao alcance de todos que utilizam as mídias digitais, somente pela situação representada na obra não é possível afirmar que o artista atribui à personagem o papel de produtora de informação, até porque o título da obra remete ao consumo musical (antropofagia musical), sugerindo que a indígena na cena está ouvindo música, e não produzindo conteúdo.
- c)(F) Na obra, a menina indígena não é retratada como destituída de sua cultura, e sim como alguém que faz uso de um recurso tecnológico como também o fazem indivíduos de outras etnias. Não é correto afirmar somente pelo uso de um aparelho que houve a aculturação de um povo, pois, como apresentado no texto I, esse tipo de ferramenta pode ser utilizado, inclusive, para fortalecer a cultura indígena.
- d)(F) Aliado ao texto I, o texto II não possibilita inferir que a situação representada pretende chamar a atenção para a presença do capitalismo nos territórios indígenas. Menos ainda é possível inferir dos textos, os quais tratam da integração digital, que há predomínio do capitalismo nesses ambientes sociais.
- e)(F) A fala do artista no texto I deixa claro que a sua arte busca mostrar que os indígenas são capazes de utilizar as ferramentas digitais e que podem utilizá-las para fortalecer a própria cultura. A obra não permite inferir que a garota indígena esteja vulnerável a riscos por utilizar a tecnologia.

07. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) A cronista se identifica como escritora, mas não tece mais informações sobre o contexto dessa função. Desse modo, observa-se que o objetivo do texto não é oferecer informações sobre a profissão de escritor, mas utilizá-la como recurso expressivo para abordar as emoções e os sentimentos da cronista.
- b)(F) No final do segundo parágrafo, há uma referência direta ao leitor, em que a voz narrativa se dirige ao interlocutor da mensagem. Contudo, esse não é o elemento da comunicação predominante, tendo em vista que a voz narrativa, nos momentos anteriores, concentra-se em abordar aspectos de seu próprio sentimento.
- c)(F) A opção sugere uma predominância da função metalinguística do texto, com o uso do código para falar sobre o próprio código. Embora se observe, ao final do trecho, que a cronista refere-se à sua profissão de escritora (o que indica a presença de metalinguagem), o foco dele não é explicar esse fazer. Essa função está a serviço da função predominante, que é a emotiva, visto que o foco é o enunciador e a sua relação afetiva com a solidão, motivo pelo qual é citado o fazer de escritora.
- d)(V) Na crônica, a função da linguagem predominante é a emotiva, de maneira que o enunciador da mensagem é o foco principal do texto. Esse enfoque pode ser percebido pelo fato de que a cronista explora, em 1ª pessoa, as suas impressões e os seus sentimentos relacionados à questão da solidão, a partir de uma perspectiva subjetiva sobre sentimentos mais íntimos.
- e)(F) Ao refletir sobre a solidão, a cronista apresenta recursos líricos para expressar suas emoções, evidenciando uma função poética da linguagem. Contudo, o foco dessa expressividade é o próprio “eu”. Assim, não é a mensagem nem o trabalho com a linguagem que se destacam, mas a existência de um enunciador explorando suas emoções.

08. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) A ideia de dinamismo e a sensação ilusória de movimento se relacionam, respectivamente, ao Futurismo e à *Optical Art*, e não ao pontilhismo e à *Pop Art*.
- b)(F) Embora a obra tenha como base o retrato de Marilyn Monroe, atriz, modelo e cantora norte-americana que se destacou popularmente nos anos 1950 e início da década de 1960, esse aspecto revela apenas a relação da obra com a *Pop Art*, sem especificar a relação dessa produção com as características do pontilhismo.
- c)(F) O efeito de tridimensionalidade é gerado pelo uso de círculos planos justapostos e monocromáticos. O contraste de luz e sombra remete à técnica de pintura instituída no Período Renascentista do século XV, bastante usada no Barroco: o *chiaroscuro*.
- d)(F) O trabalho com o fenômeno óptico em favor de uma técnica sistemática, extrema, meticulosa e científica diz respeito ao pontilhismo, mas não à *Pop Art*, a qual se caracteriza por se opor à delimitação técnica.
- e)(V) A justaposição e a decomposição tonal de círculos revelam a relação da obra com o pontilhismo, que surgiu na França no final do século XIX, fazendo parte do período pós-impressionista. O pontilhismo é caracterizado pelo uso de pontos pequenos e regulares feitos com cores primárias, destacando o efeito da luz solar, o que pode ser observado pela técnica empreendida na obra. Assim, a obra de Ben Heine se vale dessa técnica e relaciona-a com o estilo de produção ligado à *Pop Art*, surgida na Inglaterra na década de 1950, a qual se caracteriza pela reprodução de temas vinculados ao consumo, à cultura de massa e à publicidade.

09. Resposta correta: E**C 9 H 28**

- a)(F) As mudanças realizadas pelo aplicativo que são citadas no texto ampliam o alcance de algumas ferramentas disponíveis aos usuários. Além de essa ampliação não ser suficiente para se afirmar que houve atenuação das regras de uso propriamente ditas, o texto não afirma que o objetivo dela é atrair um público maior.
- b)(F) As mudanças nas ferramentas dizem respeito ao universo exclusivamente virtual. No texto, não é possível verificar elementos que apontem para uma interação fora da própria rede em que as mudanças estão sendo promovidas, pois os aspectos citados pelo autor se vinculam ao estímulo interno de uso.

- c)(F) O texto menciona algumas mudanças da rede social, mas não aponta a redução de seus recursos. O texto sugere, na verdade, que as redes sociais vão se alterando gradualmente, passando por constantes atualizações; porém, isso não implica uma diminuição de recursos atrelados a determinado tempo de uso.
- d)(F) O texto sugere uma noção de adaptação das ferramentas virtuais de uma rede social, mas não fica claro que essas mudanças estão vinculadas a comportamentos ou demandas de um grupo específico. O foco das transformações mencionadas é muito mais o de satisfazer desejos gerais dos usuários da rede, para aumentar seu envolvimento com a ferramenta.
- e)(V) As mudanças citadas no texto têm em comum justamente a possibilidade de serem feitos diferentes usos dos recursos disponibilizados, os quais buscam refletir os desejos dos usuários. A possibilidade tanto de inserir *links* nas publicações estendida a todos os usuários quanto de escolher visualizar ou não as curtidas em *posts* pessoais reflete um objetivo de se adequar aos anseios dos mais diversos usuários da rede, personalizando-se a ferramenta na busca por ampliar cada vez mais o público.

10. Resposta correta: B**C 7 H 22**

- a)(F) Os dois textos mostram que há heterogeneidade nesses grupos. No texto I, isso é apresentado na seguinte passagem: “é importante entender que esse grupo não é homogêneo: várias situações complexas levam os moradores a esse cenário”. No texto II, isso é percebido ao se relacionarem as diferentes porcentagens, as quais revelam distintas situações das pessoas em situação de rua.
- b)(V) Embora ambos os textos mencionem que a população que vive em situação de rua é heterogênea e diversa, o texto II diferencia-se por especificar os aspectos dessa heterogeneidade. Desse modo, pode-se distinguir a diversidade de condições às quais essas pessoas estão submetidas considerando aspectos como a alimentação delas e o local em que dormem, entre outros.
- c)(F) Os dois textos informam situações precárias enfrentadas por essas pessoas, já que revelam que elas têm direitos humanos básicos negados, como o de fazer mais de uma refeição diária, ter uma moradia etc. Entretanto, isso não é associado a precariedades normativas, e sim à falta de acesso a esses direitos por parte da população.
- d)(F) Ambos os textos revelam que alguns indivíduos em situação de rua enfrentam condições de subsistência. O texto I deixa isso explícito no seguinte trecho: “Mesmo com a situação difícil, algumas pessoas conseguem encontrar condições de sobrevivência”; e o texto II apresenta isso por meio das porcentagens e dos gráficos.
- e)(F) Ambos os textos pontuam particularidades sobre a população em situação de rua, o que colabora para que se compreenda a heterogeneidade existente nesse grupo. Contudo, o texto I é o que traça uma abordagem mais geral acerca da vivência desses grupos sociais ao propor uma análise mais abrangente sobre essa realidade. Já o texto II apresenta uma abordagem mais específica ao destacar os dados que mapeiam as diversidades experienciadas pelas pessoas em situação de rua.

11. Resposta correta: D**C 3 H 9**

- a)(F) Embora presuma-se que uma forte pressão psicológica prejudique a saúde mental de um atleta, o que se considera no texto não é reduzir a pressão, e sim oferecer acompanhamento psicológico contínuo aos esportistas. Além disso, o texto aborda o cuidado com a saúde mental de todos os atletas, não apenas daqueles de alto rendimento.
- b)(F) O enfoque presente no texto não aborda a questão do preconceito contra atletas com transtornos mentais. A matéria defende a necessidade de acompanhamento psicológico contínuo para os esportistas.
- c)(F) O texto afirma que, “Assim como os treinos e competições, o acompanhamento psicológico precisa fazer parte da rotina do atleta de todas as modalidades.”, ou seja, o apoio psicológico aos esportistas deve ser contínuo e rotineiro, e não restrito a momentos que sucedem derrotas.
- d)(V) O cuidado constante com a saúde mental dos atletas é a questão primordial defendida no texto. Nele, afirma-se que a sociedade ainda tem uma visão limitada sobre a influência do estado psicológico no desempenho de um atleta e que, mais do que acolher e compreender o esportista que demonstre não estar bem psicologicamente, é preciso garantir aos atletas de todas as modalidades um acompanhamento psicológico especializado e contínuo. O texto ressalta não apenas a assistência em todos os âmbitos, mas principalmente a prevenção do problema.
- e)(F) O texto afirma que a sociedade ainda tem um olhar limitado sobre questões relacionadas ao bem-estar psicológico dos atletas, entretanto não defende a necessidade de compartilhar com ela informações sobre a saúde mental dos esportistas. O que ele reconhece é a importância de aqueles receberem um acompanhamento psicológico rotineiro.

12. Resposta correta: A**C 4 H 14**

- a)(V) Ao se mencionar o jongo, é destacado no texto que essa manifestação é um símbolo de resistência do povo bantu, que foi capaz de manter a tradição mesmo tendo sido escravizado em outro continente, de tal forma que o ritmo chegou até os dias atuais. Além disso, o jongo preserva uma cultura ancestral que representa a própria visão de mundo e as trocas desse povo, ressaltando a sua memória histórica.
- b)(F) Apesar de o texto citar a condição de opressão vivenciada pelos escravizados no Período Colonial, a relação que a dança estabelece não evidencia o caráter documental dessa condição, mas sim o viés de resistência ao manter vivas as memórias e trocas culturais em torno das tradições originárias. Além disso, não se pode afirmar que há uma representação poética das opressões.

- c)(F) O fato de o jongo ser praticado em dias de celebração dos santos católicos é apresentado no texto como uma condição estabelecida pelos senhores de terra, e não como um aspecto de conexão intrínseca entre a dança africana e a produção europeia ou a arte devota.
- d)(F) De acordo com o texto, o jongo tem origens no Congo e na Angola, não sendo, portanto, uma manifestação que se apropria da cultura europeia. Além disso, apesar de alguns senhores de terra permitirem a manifestação do jongo, a dança não era totalmente valorizada enquanto uma produção artística em sua essência, o que indica que ainda havia marginalização dessa prática.
- e)(F) Embora fosse concedida como permissão aos escravizados, a prática do jongo não representa um traço de diversificação e imersão cultural do Período Colonial; pelo contrário, indica a resistência do povo bantu em manter seus rituais, uma vez que não havia uma direta valorização dessa manifestação artística.

13. Resposta correta: D**C 4 H 13**

- a)(F) O prefácio informa que, ao final da HQ, o leitor encontrará o anexo “O que é autismo?” com algumas informações sobre o TEA. Todavia, embora a HQ possa ter um viés informativo ao dar visibilidade para as vivências de pessoas *aspies*, o fragmento da história em quadrinhos apresentado no texto II não apresenta uma listagem com essas informações.
- b)(F) A história em quadrinhos evidencia a hipersensibilidade da personagem ao som a partir da presença de onomatopeias. A hipersensibilidade tátil não é citada.
- c)(F) A história em quadrinhos mostra elementos que indicam um ambiente de trabalho, como computadores, telefone, máquina de café, calculadora, relógio etc.; no entanto, em nenhum momento, a obra questiona ou menciona que há, por parte de pessoas autistas, inabilidade para o mercado de trabalho. Há apenas a apresentação dos desafios enfrentados pela personagem dentro desse contexto social.
- d)(V) Conforme o prefácio, “esta HQ mostra a protagonista, Marguerite, no trabalho, em casa, com o seu namorado e depois com seus amigos *aspies*; ela retrata seus interesses e paixões, suas particularidades sensoriais e seus problemas sociais, suas dificuldades em se enturmar, em ser compreendida e aceita como ela é”. Considerando essa contextualização, infere-se que a HQ apresenta, por meio das onomatopeias e das expressões faciais da protagonista presentes no texto II, as especificidades de seu espectro e as experiências e os desafios que enfrenta em seu cotidiano, incluindo a sua vivência no ambiente de trabalho.
- e)(F) O prefácio permite inferir que a protagonista não sabia sobre o seu transtorno até determinado momento da história, e o reconhecimento posterior alivia e muda sua vida. De fato, o diagnóstico de mulheres com TEA é mais difícil de estabelecer, portanto pode ser considerado subestimado. Porém, o fragmento da HQ não tem o objetivo direto de criticar esse subdiagnóstico ou de debater sobre a invisibilidade dessas mulheres, uma vez que o foco das cenas é apresentar as experiências individuais e cotidianas da personagem.

14. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) Pelo fragmento, é possível inferir que a vida sem privilégios levada pela personagem não é uma opção, mas a realidade social na qual ela está inserida. De acordo com o narrador, entre as moças que vivem como a personagem, parte delas sequer nota a forma como vive – “poucas se queixam” e “nenhuma reclama por não saber a quem”.
- b)(V) Do início ao fim do excerto, o narrador deixa marcas que caracterizam a personagem como um tipo social invisibilizado pela sociedade dominante e pelas circunstâncias sociais e econômicas nas quais vive. Logo no começo, o trecho indica que vai tratar da história de um tipo social específico: uma mulher nordestina, semelhante a “milhares de moças espalhadas por cortiços”. Ao retratar essa mulher como alguém que vive situações de exploração (“atrás de balcões trabalhando até a estafa”) e de penúria, sem sequer ter consciência da própria existência e ser notada na rua, a obra pauta a condição de invisibilidade em que vivem pessoas marginalizadas na sociedade.
- c)(F) Ao contrário, o narrador informa que moças como a personagem “não notam sequer que são facilmente substituíveis” e que essa em particular “não se conhece senão através de ir vivendo à toa”, o que indica a condição de uma vida sem reflexão, apenas cumprindo a realidade que lhe é imposta como uma fatalidade.
- d)(F) O excerto não sugere posturas de revolta, em vez disso o que se observa é a passividade não intencional da personagem, representando alguém que vive um contexto de opressão sem sequer conseguir refletir sobre ele.
- e)(F) O excerto indica que a personagem sequer questiona-se sobre a própria identidade, entretanto isso não se dá de modo intencional, e sim por força das circunstâncias sociais nas quais está inserida.

15. Resposta correta: A**C 8 H 27**

- a)(V) A norma-padrão da língua é aplicada no texto com o objetivo de estabelecer a comunicação, de modo a transmitir de maneira eficaz, objetiva e direta determinada informação. Dessa maneira, uniformiza-se o discurso, facilitando a compreensão de uma mensagem pelo público-alvo, nesse caso pertencente a uma comunidade linguística acadêmica.
- b)(F) Exploram-se no texto dois conceitos: o de língua e o de fala; porém, não se tratam de controvérsias linguísticas, mas de tipos de linguagem (verbal e não verbal).
- c)(F) O texto aborda a dimensão da fala como um dos fenômenos da linguagem, mas a aplicação da norma-padrão no texto não contribui com o objetivo de valorização da oralidade, especificamente.

- d)(F) Utiliza-se no texto a norma-padrão da língua, motivo pelo qual se observa certo rigor gramatical, a exemplo da concordância. Contudo, não há insumos para afirmar que o objetivo é o de tornar didática a aplicação dessas regras seguidas pelas autoras.
- e)(F) No texto, não fica evidente que o objetivo é induzir os leitores ao estudo da fala. Na verdade, a norma-padrão é aplicada como forma de alcançar o público-alvo, no caso estudiosos da língua.

16. Resposta correta: C**C 7 H 21**

- a)(F) O texto verbal pode levar o leitor a pensar no uso de animais em experimentos científicos, todavia os demais recursos, como a ilustração híbrida de um peixe e uma garrafa, a referência à “Marcha pelos Oceanos” e ao WWF, indicam que se trata de um cartaz para a conscientização ambiental e ecológica.
- b)(F) Os recursos verbais e não verbais não revelam, de modo quantitativo, o aumento da quantidade de plásticos nos oceanos, embora isso seja um fato. Desse modo, o cartaz não foca expor dados, mas usa outros meios para chamar a atenção para a conscientização.
- c)(V) Ao mostrar a imagem híbrida de um peixe e uma garrafa, atrelada ao imperativo negativo “Não vamos criar essa espécie”, o cartaz busca estimular a consciência ambiental e ecológica e a mudança de comportamento do leitor, para que este cuide da natureza e esteja consciente das consequências do descarte incorreto de lixo nos oceanos.
- d)(F) É possível inferir que há extinção de espécies devido à poluição, no entanto esse não é o propósito primário do cartaz. Sua principal finalidade não consiste em expor ou sugerir esse fato, mas motivar o leitor a mudar seu comportamento. Nesse sentido, o cartaz visa conscientizar o público quanto ao descarte de lixo.
- e)(F) Embora haja a imagem de uma garrafa PET no cartaz, a finalidade primeira deste não é a de repudiar o consumo de garrafas no cotidiano, mas sim motivar a redução desse consumo e o descarte adequado. O objetivo, portanto, é o de conscientizar sobre o fato de que esse lixo não deve chegar aos oceanos, pois isso prejudica as espécies marítimas.

17. Resposta correta: B**C 7 H 24**

- a)(F) Na tira, há o uso de uma imagem positiva do cachorro, a fim de levar o menino a preferir esse animal ao sapo, já que o cão é popularmente conhecido como o melhor amigo do ser humano. Entretanto, os argumentos utilizados não constituem argumentos de autoridade, mas sim uma percepção subjetiva da mulher acerca do papel desse animal.
- b)(V) Na tirinha, a personagem adulta recorre à estratégia argumentativa da sedução, pois utiliza imagens positivas do cachorro para convencer o interlocutor de que esse animal é o melhor amigo do ser humano. Conforme ela afirma, o cachorro cuida da casa, é companheiro nos passeios e está com seu dono na alegria e na tristeza, aspectos positivos levantados para sugerir os benefícios obtidos ao se criar esse animal.
- c)(F) A estratégia argumentativa da provocação consiste em se usar uma imagem ou uma situação negativa para levar o interlocutor a pensar de determinada maneira. Na tira, a personagem adulta lista características positivas do cachorro e questiona o que um sapo faz pelo seu tutor. Além disso, não há uma defesa explícita por parte dela de que as amigas são pautadas em interesses.
- d)(F) Na estratégia da intimidação, há a transmissão de uma ideia negativa, sugerindo algo ruim que possa ocorrer com o interlocutor se ele não adotar determinado pensamento ou atitude. Na tirinha, a personagem adulta não se ocupa em apresentar consequências negativas. Ela foca as características do cachorro as quais o sapo não tem, mas não de modo intimidador.
- e)(F) Não há uma pressão exercida da outra personagem sobre o menino nem o emprego de tom de ameaça. Portanto, ela não chantageia o garoto. O objetivo dela é apenas o de convencê-lo de algo sobre o qual os dois discordam.

18. Resposta correta: B**C 5 H 15**

- a)(F) No final do fragmento, o narrador expressa a sua incredulidade em relação à volta de uma normalidade. Ele enxerga na vacina uma “possibilidade mais concreta e confiável de futuro”, mas ressalta que “nada disso traria de volta a vida nos termos passados”.
- b)(V) A narrativa expõe a visão do narrador sobre atitudes imprudentes no período de crise sanitária referido. Ele critica o fato de que, pela negação da gravidade da situação, alguns flexibilizavam as restrições, o que resultava posteriormente na retomada compulsória do confinamento quando as consequências se tornavam insustentáveis. De acordo com o narrador, “por duvidar do que não viam, por negar o que não correspondesse ao espelho das redes sociais, muitos logo se sentiam imunes e cansavam de esperar”. A criticidade fica evidente também no último período, quando o narrador, mesmo após a vacina, indica considerar o perigo como “supostamente vencido”.
- c)(F) A postura crítica do narrador no excerto não permite considerar que ele seja alheio à situação. Ao contrário, ele expressa o seu posicionamento de forma incisiva, definindo como inconsequentes as atitudes das quais discorda.
- d)(F) Não é correto afirmar que a crítica do narrador àqueles que desafiam os riscos seja falta de empatia, uma vez que as suas percepções refletem apenas a gravidade de uma crise sanitária para a qual ainda não se encontraram soluções efetivas. Além disso, no texto, não há referência às perdas daqueles que optaram por não se manter em isolamento.

- e)(F) O narrador não considera otimistas, mas sim inconsequentes, aqueles que optaram por flexibilizar o confinamento em meio aos riscos da crise sanitária vivida. Além disso, trechos como “As ruas se encheram de gente que se reunia, se abraçava e se beijava em desafio ao perigo invisível” podem até sugerir uma beleza à cena, mas o que se sobressai é a ironia, que ressalta o prejuízo dessas ações ao citar o perigo invisível.

19. Resposta correta: D**C 1 H 2**

- a)(F) O cartaz não pretende promover uma discussão sobre conceitos relacionados ao trabalho infantil, mas objetiva conscientizar a população contra isso sugerindo que as crianças devem ter acesso à educação de qualidade em vez de trabalharem.
- b)(F) Não há exatamente uma comparação entre objeto do cotidiano infantil e ferramenta. O que ocorre com relação aos recursos visuais é que o martelo é composto de um lápis, indicando uma analogia de que a educação deve substituir o trabalho infantil. Além disso, não há a intenção de causar desconforto no leitor.
- c)(F) O leitor não é incentivado a identificar situações de exploração infantil. Em vez disso, é feito um apelo à educação de qualidade como saída para o problema destacado.
- d)(V) No cartaz, verifica-se que a educação de qualidade é celebrada como um meio de combate ao trabalho infantil. Quanto aos elementos visuais, utiliza-se um lápis para compor a base do que seria um martelo, como maneira de apontar que o trabalho infantil deve ser substituído pelos estudos. Além disso, a disposição do texto verbal evidencia a oposição entre o que se deve impedir que a criança viva (o trabalho) e o que ela deve vivenciar (o acesso à educação de qualidade).
- e)(F) Ainda que o cartaz possa suscitar um maior número de denúncias, ele não contém elementos que tratem de uma persuasão relacionada à denúncia. Por exemplo, ele não apresenta um canal de comunicação próprio para isso e não usa verbos no imperativo com esse objetivo.

20. Resposta correta: A**C 6 H 20**

- a)(V) O eu lírico da canção fala de suas particularidades, de seu modo de vida, e narra episódios de seu cotidiano. Assim, esse texto é representativo de um modo de vida singular existente no interior do país, do sertanejo que realiza suas atividades no campo, apresentando fatos do dia a dia por meio de um vocabulário próprio.
- b)(F) O olhar sob o qual a letra da canção é contada não é pitoresco ou caricato. De fato, a voz lírica é do próprio sujeito que se apresenta, o qual conta os episódios de sua vida.
- c)(F) Ainda que a canção seja muito representativa do interior brasileiro, a letra não trata de processos de colonização, portanto não foca esses acontecimentos nessa região.
- d)(F) Embora sejam ressaltadas atividades do eu lírico que são legados culturais brasileiros, não é possível identificar um destaque para a transmissão de conhecimentos entre gerações em relação a uma profissão específica.
- e)(F) Embora haja termos que podem ser apontados como regionais, o objetivo do texto não é o de servir de divulgação desses vocábulos, mas de os apresentar como integrantes de um discurso próprio do sujeito enunciador.

21. Resposta correta: E**C 3 H 10**

- a)(F) No excerto, há a informação de que muitos detentos sofrem com dores no pescoço e na coluna e de que a *yoga* colabora para a redução dessas dores. Todavia, a prática da *yoga*, segundo o fragmento, não se restringe a esse benefício, pois ultrapassa a questão física do indivíduo.
- b)(F) É correto inferir que a prática da *yoga* é abordada como uma estratégia capaz de contribuir para a atenuação de problemas físicos e emocionais dos detentos. Porém, é incorreto afirmar que o texto relaciona essa estratégia com a diminuição do uso de terapias médicas não naturais.
- c)(F) A *yoga* pode ser realizada como uma terapia complementar para prevenir e combater transtornos mentais. Porém, ela não é atribuída no texto à necessidade dos detentos de identificarem esses transtornos, o que deve ser realizado com o auxílio de um profissional da saúde.
- d)(F) Um dos benefícios da *yoga* é o desenvolvimento da flexibilidade, o que corrobora para a maior adaptação do corpo a necessidades do dia a dia. Porém, o texto não foca isso, mas sim o impacto positivo que essa prática pode ter na saúde integral do corpo.
- e)(V) De acordo com o texto, “Por estarem privados da liberdade e seguindo o procedimento padrão das unidades, muitos internos sofrem com dores, principalmente no pescoço e na coluna”, além de sofrerem com a questão mental devido à situação de reclusão. Diante disso, a prática da *yoga* colabora com o cuidado da saúde física e mental dos detentos, o que é comprovado por meio do relato de um deles: “a *yoga* trouxe uma mudança de vida”.

22. Resposta correta: C**C 9 H 30**

- a)(F) Apesar de o texto mencionar a adaptação do conteúdo para que se criem as legendas, a interpretação em libras e a audiodescrição do filme, o objetivo do aplicativo não é o de promover refilmagens dos filmes, mas sim de realizar pequenas adaptações da mesma obra para que ela possa ser consumida e apreciada por pessoas cegas e surdas.
- b)(F) A facilidade para a instalação do programa em plataformas diferentes (Android e iOS) não é um desdobramento da inovação tecnológica do aplicativo WhatsCine, pois isso o torna semelhante aos demais que vêm sendo desenvolvidos. Além disso, não se menciona o fato de essas plataformas serem adaptadas para cada usuário.

- c)(V) O principal aspecto inovador do WhatsCine é o acesso a recursos inclusivos para surdos e cegos, como um intérprete de libras, legendas e audiodescrições. Por meio dessa tecnologia, as pessoas com deficiência podem desfrutar da experiência cinematográfica, o que amplia suas possibilidades de apreciação estética das obras.
- d)(F) O aplicativo mencionado não se caracteriza por envolver pessoas com deficiência em produções audiovisuais. Ele foca melhorar a experiência de pessoas surdas e cegas nos cinemas, momento em que se aprecia a obra cinematográfica já pronta.
- e)(F) Menciona-se no texto que os representantes do aplicativo se associam com empresas distintas para alcançarem o objetivo de incluir mais pessoas na apreciação de filmes. Portanto, o foco é esse, e não o aprimoramento do enredo, o qual não muda, mas sim é adaptado para diferentes públicos.

23. Resposta correta: E**C 8 H 25**

- a)(F) Alguns usos de colocação pronominal podem ser considerados formas rebuscadas, mas privilegiar esses usos não é o objetivo evidente na crônica. Na verdade, o cronista utiliza-se das falas da personagem para chamar a atenção para a beleza de variantes linguísticas populares.
- b)(F) Embora a linguagem não padrão seja mencionada no texto como uma expressão legítima, essa percepção não indica um estímulo ao uso dessa linguagem, mas sim uma apreciação das diferentes expressões da língua que são formadas a partir do modo único de falar de cada grupo. Assim, diante das diferentes possibilidades que essas variações fornecem, o texto reflete acerca da poeticidade e do “charme” presente na articulação de fala das pessoas, como se lê em: “falar tem muito, muito mesmo a ver com o coração”.
- c)(F) A perspectiva que o cronista expressa não pretende estigmatizar o uso da língua feito pela personagem, mas valorizar esse uso ao atribuir a ele poeticidade e beleza.
- d)(F) Apesar de mencionar o riso de Holdemar Menezes diante das falas de Isauro, o discurso do cronista não satiriza o descumprimento de regras gramaticais, mas sim destaca a variante utilizada por Isauro para ressaltar a riqueza da diversidade linguística e a beleza que enxerga nos usos peculiares da língua, como se lê em: “Num caso como o do Isauro, o que ocorre ao escritor é o sorriso cúmplice, uma alegria diante da invenção saborosa e sem impurezas, da imprevista poesia que brota do inusitado.”.
- e)(V) No trecho, o cronista ressalta a expressividade da fala da personagem, chamando a atenção para o uso de formas linguísticas que não refletem a norma-padrão da língua, como o uso da colocação pronominal em “melhorou-la”. Ao atribuir beleza à fala da personagem – “Vejam que charme.” –, o cronista expressa uma ideia de língua que valoriza as diversas possibilidades de expressão que a linguagem fornece, reconhecendo a legitimidade da diversidade linguística que cada grupo social pode fornecer, como se lê em: “A verdade é que falar tem muito, muito mesmo a ver com o coração.”.

24. Resposta correta: D**C 1 H 1**

- a)(F) O texto, de fato, pode provocar o riso ao trazer o monólogo de alguém com a própria sombra, uma situação incomum. No entanto, o humor não caracteriza essencialmente o gênero microconto, o qual é caracterizado principalmente por sua estrutura narrativa breve.
- b)(F) Inúmeros gêneros oferecem ao leitor a tarefa de serem coautores dos significados construídos, como é, de fato, o caso do texto em questão. Desse modo, essa não é uma característica que singulariza o texto como um microconto.
- c)(F) Embora o texto traga, de modo cômico, uma reflexão sobre a vida, há poucos insumos para se afirmar que um olhar crítico é evidenciado. Além disso, essa característica envolve a seleção temática, não dialogando com a essência do gênero microconto, o qual pode apresentar diversos temas.
- d)(V) O microconto é um gênero textual caracterizado essencialmente pela predominância da narração e da brevidade, sendo comumente associado ao minimalismo. A concisão da história possibilita ampla abertura de sentidos, motivo pelo qual o leitor encontra espaço para completar as lacunas do texto lido, levantando uma reflexão a partir dos efeitos de sentido provocados pela leitura.
- e)(F) Por ser um gênero caracterizado por sua concisão, o microconto geralmente não explora muitas descrições dos cenários e das personagens do enredo. Entretanto, não é isso que caracteriza sua essência, mas sim o fato de ser uma narração concisa que tem o objetivo de impactar o leitor, provocando uma reflexão.

25. Resposta correta: A**C 4 H 14**

- a)(V) De acordo com o exposto no texto I, a cor preta é usada de maneira ativa nas obras de Kerry James Marshall, não apenas como sombra e fundo, mas também na construção de figuras, o que dialoga com a retórica de elementos da cultura negra e representa uma subversão do cânone ocidental. Nesse contexto, no texto II, a inclusão de uma mulher com a cor da pele preta na tradição de representação de pintores em plena atividade possibilita reflexões sobre questões étnicas e identitárias, além de denunciar a ausência de figuras negras em situações de sociabilidade e autonomia na História da Arte.
- b)(F) Nenhum dos dois textos sugere críticas a técnicas artísticas que evidenciam as diferenças nos tons de pele. Pelo contrário: há uma busca pela valorização dessas diferenças vista no texto I pela afirmação de que o artista utiliza diferentes tons da cor preta para compor suas imagens.
- c)(F) Na pintura, há a associação entre a imagem figurativa, na representação da mulher e dos objetos que compõem a cena, e a abstrata, no quadro ao fundo e na roupa. Porém, o uso da cor preta de modo ativo, conforme se menciona no texto I, não diz respeito à associação entre arte abstrata e figurativa, mas a uma subversão, em diferentes níveis, do cânone ocidental.
- d)(F) A intenção latente na pintura é a de contrapor a invisibilização do povo negro, não a de adensar. Para tanto, o artista busca fazer retratações positivas da cultura negra, inserindo esse grupo, que muitas vezes foi representado de maneira subalterna

e secundária na História da Arte, em plena atividade e em espaços burgueses. O fato de mostrar uma mulher na pintura também possibilita uma quebra do estereótipo masculino nessa área.

- e)(F) No texto II, há metalinguagem, já que se pode observar uma obra de arte que retrata um processo de produção artística de uma pintora, o que se configura um tema consagrado pela tradição da arte. Porém, o uso da cor preta de maneira mais ativa, inclusive para evidenciar o tom da pele, representa uma subversão ao cânone, e não um destaque a temas metalinguísticos.

26. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) Na canção, o receptor é evocado, mas não está em destaque, pois a prevalência de verbos e pronomes em primeira pessoa do singular indica um destaque ao enunciador. Assim, também não se pode afirmar que há um objetivo persuasivo sobre o receptor.
- b)(F) Apesar de a canção mencionar o desejo do eu lírico de escrever para o ser amado, o que pode ser associado a uma discussão sobre a linguagem e suas aplicações, essa referência não indica que a canção discute o papel da escrita na expiação de um sofrimento amoroso.
- c)(F) Na canção, os recursos linguísticos e melódicos estão presentes, mas não constituem a função predominante e não são utilizados a fim de evidenciar o aspecto formal da composição elaborada.
- d)(V) O foco do texto é no enunciador e na subjetividade dos seus sentimentos. Dessa forma, o eu lírico se coloca como alguém apaixonado que não superou o fim de um relacionamento. Ao expor o sofrimento e a saudade que sente por causa da ausência da pessoa amada, ele pede que ela retorne.
- e)(F) A remissão ao interlocutor acontece, mas não é recíproca e não configura um destaque ao canal de comunicação, pois a menção à pessoa amada é posta na letra apenas para destacar as emoções do próprio eu lírico, indicando a predominância do enunciador no texto.

27. Resposta correta: D**C 8 H 26**

- a)(F) As gírias são frequentemente usadas por jovens, sendo associadas à variação diastrática, em virtude da convivência entre grupos sociais. Portanto, o uso desses termos de caráter informal não se deve a um grau de escolaridade específico.
- b)(F) O uso das gírias nem sempre foi alvo de estudos específicos no meio linguístico, por serem predominantemente empregadas na modalidade oral e no registro informal, variedades historicamente menos analisadas. Entretanto, gírias não são um aspecto moderno da língua, os estudos sobre elas é que são mais recentes. Além disso, não é correto afirmar que o uso desses termos na tira se justifique principalmente para fins de valorização.
- c)(F) O estudo da norma-padrão foi historicamente valorizado em detrimento de usos orais como as gírias, de maneira que a utilização destas pode ser considerada disruptiva. Entretanto, não há insumos na tira para se afirmar que as personagens usam esses elementos com o objetivo de subverter a norma.
- d)(V) As gírias são fenômenos linguísticos relacionados às variações diastrática – ou seja, caracterizam determinado grupo social – e diafásica – no caso, são predominantemente empregadas no registro informal. A tirinha apresenta um contexto de uso em que falantes empregam gírias reconhecidas por todo o grupo e em uma situação informal: encontro com um conhecido na rua.
- e)(F) Não há, na tirinha, elementos que distingam a região dos falantes, não sendo possível atrelar o uso dos termos informais empregados ao lugar de moradia dos indivíduos.

28. Resposta correta: E**C 5 H 17**

- a)(F) O assunto da crônica não está relacionado a condutas e sentimentos próprios de mulheres, e sim a comportamentos de homens que não aceitam o fim do relacionamento amoroso.
- b)(F) No texto, a referência a crimes se trata de um recurso expressivo para indicar que a violência contra a mulher pode ser fruto de uma ideia generalizante sobre o amor. Não há, porém, na crônica, referência a crimes praticados por mulheres, as quais são as vítimas dos atos criminais mencionados.
- c)(F) A ideia de manter as aparências perante a sociedade não é o enfoque da crônica. Esta se volta para a crítica à postura de homens que praticam violências pelo fato de não aceitarem que as mulheres deixem de amá-los e terminem o relacionamento.
- d)(F) As atitudes violentas destacadas no texto resultam da recusa de homens em não aceitar a separação, e não de irritação provocada por demonstrações exageradas de autoridade das mulheres.
- e)(V) A crônica de Lima Barreto, escrita no início do século XX, destaca um tema socialmente relevante que diz respeito a práticas de violência contra as mulheres por homens que não aceitam o fim de um relacionamento amoroso. O cronista critica a generalização da ideia de que todo amor é eterno, indicando sua perspectiva de que isso existe, mas é uma exceção. Segundo ele, crer nisso de forma irrefletida pode levar a atitudes violentas e a tentativas de manter um relacionamento a despeito da vontade da outra pessoa. O tom de indignação da crônica ressalta a subjetividade do sentimento amoroso e a criminalização da violência contra a mulher.

29. Resposta correta: A**C 5 H 15**

- a)(V) Ao conclamar os brasileiros, com o uso da primeira pessoa do plural, a descobrir, colonizar, educar, louvar e adorar o Brasil, o eu lírico expressa um discurso carregado de ironia, a qual se torna explícita na última estrofe do poema, quando declara a ideia de esquecer o Brasil. Com isso, critica-se uma concepção idealizada de país empregada por um discurso exageradamente nacionalista, que exalta as qualidades e procura esconder as mazelas e as problemáticas sociais. Nos últimos versos, essa crítica é intensificada, quando o eu lírico expressa que o Brasil está farto desses “terríveis carinhos” e afirma que essa nação idealizada não existe na realidade.
- b)(F) O discurso do eu lírico não é direcionado a uma parcela específica da população nem revela a defesa de ideias atribuídas a um partido político. O que ocorre é a sátira de um tipo de discurso que promove uma concepção idealizada de nação e ignora a realidade do país.
- c)(F) Em alguns versos, como “Precisamos louvar o Brasil” e “Precisamos adorar o Brasil”, o poema remete ao ufanismo. Contudo, a compreensão global do texto permite identificar que o eu lírico adota a ironia e utiliza esse discurso ufanista exatamente para se contrapor a ele.
- d)(F) Pelo tom exaltado do discurso, no início parece que o eu lírico incentiva seus concidadãos a assumirem ideais revolucionários, tendo em vista a mudança de paradigma proposta pelo uso da forma verbal **precisamos**, por exemplo. Entretanto, essa ideia é desconstruída na última estrofe, quando se identifica o tom de ironia do discurso.
- e)(F) O uso da primeira pessoa do plural se destaca no poema como forma de aludir a uma coletividade, relacionada à ideia de povo ou nação, e não como uma referência ao fato de esse povo ser unido ou não. Além disso, considerando o sentido geral do poema, observa-se que o eu lírico contesta o discurso utópico que idealiza uma nação.

30. Resposta correta: A**C 4 H 12**

- a)(V) As obras de Banksy, um dos artistas de rua mais famosos do mundo, têm caráter subversivo e chamam atenção para contextos sociais críticos. Na obra apresentada, observa-se a representação de uma ginasta equilibrando-se sobre escombros deixados pela guerra na cidade de Borodyanka, uma das mais atingidas pelos bombardeios russos. Nesse contexto, a obra pode sugerir, por exemplo, a resistência do povo ucraniano diante dos ataques e da destruição. Indo para a cidade ucraniana em meio à guerra, a fim de expressar sua produção artística e propor uma reflexão sobre o contexto ali vivenciado, Banksy evidencia que a arte de rua é também um instrumento de crítica social e política.
- b)(F) Embora a produção artística de Banksy também seja conhecida por questionar o conceito tradicional de arte ao levá-la para ambientes urbanos, a ilustração da ginasta nos escombros do prédio, na obra feita em Borodyanka, visa transmitir uma mensagem sociopolítica acerca de um momento histórico, e não questionar a ideia de arte tradicional.
- c)(F) Apesar de ser possível interpretar que a obra representa uma espécie de resistência da Ucrânia aos ataques russos, tendo em vista o contexto histórico referente à guerra, não há, na obra de Banksy, aspectos que demonstrem a intenção de promover valores nacionalistas. Trata-se mais de um ativismo em prol de valores humanitários.
- d)(F) A arte de rua é reconhecidamente revolucionária e subversiva, não estando, em geral, vinculada a esferas de poder político. Além disso, pela análise da obra em si, não é correto afirmar que essa expressão artística represente algum tipo de poder político.
- e)(F) O posicionamento crítico de Banksy e o papel revolucionário da arte de rua estão presentes na obra com o objetivo de chamar criticamente a atenção para os impactos da guerra. O contexto no qual a obra foi produzida, por si só, não permite a associação da produção artística ao humor, uma vez que a guerra representa uma situação de violência extrema.

31. Resposta correta: B**C 7 H 24**

- a)(F) A estratégia argumentativa de fazer referência à crise ambiental não é usada apenas para exemplificar uma das temáticas acionadas pela leitura da obra, mas para convidar os leitores a compreender essa leitura como algo que pode gerar uma reflexão crítica sobre o tema ambiental contemporâneo. Além disso, não há, no texto, indícios verbais de uma exemplificação.
- b)(V) No último período do texto, ao afirmar que o livro pode sensibilizar o olhar das crianças em relação à natureza, a autora da resenha utiliza uma estratégia argumentativa para fortalecer o seu ponto de vista e convencer as pessoas, sobretudo os pais, da importância dessa leitura para a formação do público infantil. Essa estratégia consiste em aludir a um contexto crítico da realidade, a crise ambiental, para justificar a importância de conscientizar e sensibilizar as crianças sobre a natureza, demonstrando que a leitura trará benefícios para a realidade delas e promoverá um novo olhar para o meio ambiente.
- c)(F) A referência à crise ambiental não tem por objetivo demonstrar que o livro é interessante também para adultos. O que a resenhista busca com essa estratégia é sinalizar a importância da leitura para a sensibilização das crianças em relação à aproximação com a natureza.
- d)(F) O texto chama a atenção para a importância de conscientizar as crianças sobre a relação do ser humano com a natureza, considerando o contexto de crise ambiental no qual está o mundo atual. Não há, portanto, ideia de alienação ou fuga em relação aos problemas reais por meio da leitura de utopias.
- e)(F) A resenha não caracteriza a leitura proposta como complexa; em vez disso, descreve o livro como “imaginativo” e repleto de conteúdo lúdico (“páginas ultracoloridas”, “plantas”, “amigos bichos” etc.), sendo capaz de despertar o interesse das crianças.

32. Resposta correta: A**C 7 H 22**

- a)(V) A ideia de transformação da existência do leitor e de impacto da leitura aparece igualmente nos textos I e II. No texto II, simula-se a transformação do leitor por meio de elementos visuais que aludem a um florescimento, seja intelectual ou emocional, referindo-se à expansão daquele que lê. No texto I, a ideia de impacto de vida é defendida com frases que manifestam a mudança do indivíduo que lê em relação a seu modo de estar no mundo.
- b)(F) Embora o estímulo à criatividade e à imaginação, que são ideias presentes em ambos os textos, seja um fator que está vinculado à “saída” da realidade e ao ato de mergulhar na fantasia, o texto I é explícito ao defender a leitura como uma forma não de escapismo, mas de confronto crítico das questões da realidade, quando afirma: “E ler literatura não é só entretenimento, não é só um jeito de escapar das responsabilidades da vida real [...]”.
- c)(F) “Ter senso crítico” e “questionar o mundo” são ideias presentes no texto I e que podem estar relacionadas ao ato de ser agente para dirimir problemas sociais. Contudo, esse impacto social que ocorre ao se adquirirem novos conhecimentos pela leitura não é desenvolvido de modo evidente no texto II; na tirinha, o que se observa é o impacto mais específico da leitura na vida do próprio leitor.
- d)(F) Nenhum dos textos apresenta algum tipo de visão negativa a respeito da leitura por lazer, entretenimento. Desse modo, embora se observe, tanto no texto I quanto no II, uma referência à característica transformadora da leitura, não se expõe um caráter de manipulação exercido por ela.
- e)(F) No texto II, há a presença de uma personagem que é afetada pela leitura de um livro, podendo haver alguma inferência implícita à influência da leitura na personalidade. Contudo, em nenhum dos textos se discute, especificamente, a questão de os enredos narrativos terem um papel de moldar a maneira de ser das pessoas. O que se aponta em comum nos dois textos é a transformação que as leituras, no geral, podem desempenhar nos sujeitos que leem.

33. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) Embora o poema em questão apresente recursos estilísticos que atrelem os versos a elementos da sociedade, não se focalizam diretamente dilemas sociais. Além disso, o eu lírico não aborda o fazer poético como um dever de representação social.
- b)(F) No texto são utilizadas figuras de linguagem variadas, como metáforas e prosopopeias, que têm como base a relação do poema com elementos concernentes ao povo. Nesse contexto, ativam-se imagens comuns ao meio rural, como a de um canavial. Entretanto, os recursos expressivos que evidenciam o engajamento social são as associações entre o desenvolvimento dos elementos naturais e o poema, sendo este algo que se desenvolve com o povo, não havendo uma unificação das funções do meio rural.
- c)(F) O eu lírico explora, por exemplo, uma aproximação entre escrever e plantar (ofício comum em sociedades mais rurais), quando afirma que compõe o poema como quem planta (na última estrofe), relacionando seus versos ao povo como uma espécie de fruto. Entretanto, não há no poema referências que associem o lirismo a ofícios específicos, de modo que não é esse o elemento que destaca o engajamento social evidente nos versos.
- d)(V) O texto é construído a partir da ideia de que o poema e o povo se desenvolvem juntos. Por meio de figuras de linguagem que atrelam os versos aos sujeitos que compõem a sociedade, a escrita poética é abordada como sendo algo que reflete as pessoas e as questões que elas enfrentam, como evidenciado nos versos: “Meu povo em meu poema / se reflete”. Aqui, fica clara a referência ao fato de que o poema ecoa a imagem do povo, de modo que se torna um elemento de identificação.
- e)(F) Não se verificam no poema afirmações do eu lírico de que é necessária a participação coletiva na construção da poesia nacional. Os versos exploram o fato de que essa construção é como um reflexo da sociedade, desenvolvendo-se para ela e com ela.

34. Resposta correta: E**C 1 H 3**

- a)(F) No primeiro parágrafo, há informações acadêmicas sobre José Pedro de Oliveira, que é “um dos organizadores do Sistema Ambiental brasileiro e um dos responsáveis pela criação de parques e outras áreas protegidas de grande dimensão do Brasil”. Essas informações são necessárias em uma entrevista, servem para apresentar ao público o entrevistado; mas o foco do texto não é enaltecer o trabalho dos pesquisadores ambientais no geral, mas sim divulgar um livro e promover uma reflexão.
- b)(F) Uma das finalidades secundárias do texto (não a principal) é conscientizar o público sobre o desmatamento da natureza brasileira, o que é tratado no livro mencionado. Entretanto, não há insumos para afirmar que o incentivo à denúncia contra crimes ambientais seja o foco do texto.
- c)(F) Não há a reivindicação de práticas econômicas sustentáveis, mas a apresentação de um livro que discute a devastação das florestas brasileiras ao longo da história em razão da colonização e do desenvolvimento econômico, possibilitando ao leitor uma reflexão histórica brasileira.
- d)(F) No texto, há exemplos de recuperação de florestas, como a Floresta da Tijuca e o trabalho realizado pelo fotógrafo Sebastião Salgado em Minas Gerais, que reflorestou uma área quase desertificada. Porém, esses exemplos não são usados para explicar como ocorre essa recuperação.
- e)(V) Um dos objetivos do texto é o de apresentar e divulgar o livro *Uma história das florestas brasileiras*. Paralelamente a isso, o diálogo entre o entrevistador e o entrevistado demonstra a função de promover nos leitores uma reflexão a respeito de aspectos relacionados à destruição florestal brasileira e a relação disso com o processo de colonização do país.

35. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) A crônica trata de dores do amor durante um término, como a falta física da pessoa companheira e o desapego do amor que se sentia por ela. A dependência emocional é caracterizada pelo apego excessivo a outra pessoa, manifestando possessividade e ciúmes desproporcionais. No texto, não há uma relação entre esses sentimentos, uma vez que a crônica aborda os desafios naturais de superar o fim de um relacionamento, e não os sintomas de uma dependência emocional excessiva.
- b)(F) Embora a crônica aborde a dor provocada pela sensação de perda após uma rejeição amorosa, não há um direto incentivo do fortalecimento da autoestima, ou seja, da satisfação consigo mesmo como forma de superar o fato de ter sido rejeitado. Na crônica, o foco é discutir as sensações dolorosas experienciadas após uma separação, que envolvem reconhecer a saudade e o apego ao amor que se nutria por alguém, assim como a necessidade de enfrentar essa dor pessoal para seguir em frente e abrir-se a um novo amor.
- c)(F) A solidão é caracterizada pela atitude voluntária de se isolar para ser feliz consigo mesmo. Na crônica, infere-se esse momento de contato com o mundo interno, porém não há a defesa de um isolamento emocional para o desenvolvimento desse estado de contentamento, mas sim um incentivo ao desapego físico e emocional para que o “eu” possa amar novamente.
- d)(F) A crônica expõe o desapego físico e o abandono do amor que se nutria por outra pessoa como estágios ao se enfrentar um rompimento amoroso, e não necessariamente como caminhos para superar essa separação. Além disso, não há uma contestação acerca da natureza dessas sensações.
- e)(V) A crônica apresenta uma reflexão sensível sobre um acontecimento comum: o término de relacionamentos. Ela defende que existem duas dores do amor. A primeira envolve a adaptação, o costume de não ter mais a pessoa ao lado; e a segunda, quase imperceptível, envolve o desapego do amor que se nutria pelo ser amado, o amadurecimento e a necessidade de dizer adeus a esse sentimento intrínseco ao ser humano que “precisa também sair de dentro da gente...”. Nesse sentido, há a defesa do reconhecimento dessas duas dores e do enfrentamento desses estágios de superação para “só então [poder] amar, de novo”.

36. Resposta correta: D**C 8 H 27**

- a)(F) A clareza das informações apresentadas no texto de divulgação científica é um foco desse gênero textual. Entretanto, o que se observa é o uso de uma norma-padrão da língua para esse fim, e não uma subversão das prescrições gramaticais normativas.
- b)(F) O gênero texto de divulgação científica está, muitas vezes, atrelado a um ambiente de erudição, por circular em meio a um contexto intelectualizado. Entretanto, não há, no texto em destaque, expressões concernentes à ciência que possam ser caracterizadas como uma valorização da erudição.
- c)(F) O texto de divulgação científica evidencia o uso de uma linguagem formal, mas não demonstra necessariamente uma relação de proximidade entre o texto verbal e as manifestações linguísticas orais em meios acadêmicos. O que se busca é transmitir, com clareza, dada informação de uma área do conhecimento científico, aplicando-se um tom formal e seguindo indicações gramaticais normativas.
- d)(V) No texto, identifica-se o emprego da norma-padrão da língua, evidenciando uma variante de acordo com as normas prescritas pela gramática. Nesse tipo de gênero, prioriza-se uma linguagem científica formal, que cumpre o objetivo de estar de acordo com uma estrutura linguística padrão e o propósito de ser claro e objetivo no repasse de informações e descobertas científicas.
- e)(F) Embora haja no texto termos mais comuns a meios científicos, o uso da norma-padrão não tem como objetivo restringir a circulação de informações a esses meios. Nesse sentido, é possível perceber que os termos científicos, utilizados para fazer referência a um fenômeno cerebral e a hormônios, por exemplo, são explicados e abordados no texto de modo acessível a públicos leitores de outros meios.

37. Resposta correta: E**C 6 H 18**

- a)(F) No trecho em destaque, o crítico levanta questões que podem ocorrer ao telespectador diante do filme. Desse modo, o resenhista se coloca na posição do espectador, mas não necessariamente tece um elogio ou uma opinião favorável ao documentário, interrogando-se retoricamente, para fins expressivos no texto, sobre qual seria, afinal, o gênero da obra.
- b)(F) Com “Todos eles”, faz-se na resenha uma referência aos filmes que tratam do Holocausto desviando a atenção do espectador daquilo que importa, a tragédia desse episódio histórico. No trecho em destaque, portanto, não há uma opinião positiva, mas um argumento segundo o qual se aponta que os filmes citados antes do documentário em questão se desviaram da temática, focando muito mais a ficção.
- c)(F) O trecho faz referência a uma característica marcante do documentário resenhado, que contém cenas reais ocorridas durante o Holocausto, elemento que distingue essa obra das outras mencionadas. Embora esse aspecto seja relevante para corroborar a opinião favorável do autor, no trecho em questão, apresenta-se uma característica da obra, e não a opinião do resenhista sobre ela.
- d)(F) No trecho, há uma observação sobre um dos filmes mencionados e que trataram acerca do Holocausto trabalhando o tema como “espetáculo”. Ao se referir à espetacularização, o resenhista critica o tratamento dado ao episódio nesse filme de Spielberg. A frase, portanto, não é uma opinião positiva, mas a observação sobre o que tornaria esse filme uma obra falha, no sentido de que desvia a atenção da temática em questão e, segundo o autor, o reduz a uma “ficção”.
- e)(V) A ideia de “atualizar” o episódio do Holocausto evidencia uma opinião positiva do autor, pois ele critica outros filmes que teriam colocado em segundo plano a gravidade do evento histórico. Portanto, ao afirmar que o filme de Alain Resnais é feito com “rigor” (no sentido de buscar a fidelidade ao cenário “brutal” dos campos de concentração) e “poesia”, há uma opinião positiva e favorável sobre a apresentação do filme, contrapondo-o em relação às demais obras apresentadas.

38. Resposta correta: B**C 9 H 30**

- a) (F) Apesar de ser uma expressão artística que visa à conexão e à contemplação da arte de forma digital, o texto indica que a *web art* não separa o virtual do real, mas sim promove a hibridização entre esses espaços de modo independente do espaço físico, o que fica claro em trechos como: "Uma obra de *web art* pode, entretanto, pressupor um híbrido de realidade e virtualidade, exigindo a presença do usuário, como em uma exposição, cuja obra é executada à distância, via conexão de rede."
- b) (V) De acordo com o texto, ao fazer uso pleno da internet, a *web art* inova em relação a formas artísticas anteriores, que ainda executavam as suas produções sem aproveitar todas as possibilidades que a tecnologia digital oferece. Essa característica inovadora que prescinde do espaço físico fica clara em trechos como: "A *web art* não depende de um espaço físico para ser executada; a própria internet pode ser seu espaço de exibição."
- c) (F) O fato de a obra poder ser vista simultaneamente por várias pessoas não é a maior vantagem da *web art*, pois isso já acontece em modalidades artísticas mais tradicionais. O que a destaca é o fato de que as pessoas podem se conectar a distância a uma mesma obra artística, além de haver a possibilidade de gerar um hibridismo entre realidade e virtualidade no processo de apreciação estética.
- d) (F) Embora a *web art* possa ter produções que utilizem tecnologias e formas de exibição que estão dentro do aparato audiovisual, como os citados vídeos interativos e *performances* em rede, não é correto afirmar que é esse o caráter inovador dessa manifestação artística, uma vez que a interatividade e a diversidade tecnológica também incluem produções artísticas em formato de *e-mail* e *softwares*.
- e) (F) O texto menciona que a *web art* é fruto de uma integração de elementos "anteriores", contudo essa integração não está direcionada para o uso de instrumentos de comunicação diversos. Pode-se inferir que a *web art* faça uso de vários recursos para compor suas produções, contudo não é correto afirmar que essa diversificação seja em prol do avanço tecnológico, e não é essa característica que evidencia esse movimento como inovador em meio às demais expressões artísticas.

39. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a) (F) No poema, são apresentadas referências que podem ser associadas a instituições como as militares. Porém, a compreensão global do texto evidencia que o eu lírico relata um sonho, como algo utópico, e tem ciência de que não é dessa forma que a realidade se caracteriza. O sentido estético do poema está, portanto, não na romantização das instituições, mas na possibilidade simbólica, considerada utópica, de vencer as problemáticas sociais que as envolvem.
- b) (F) Não ocorre uma identificação direta do sonho com a realidade no texto, mas uma confissão de um sonho em que o mundo é melhor, livre de mazelas sociais que fazem parte da realidade.
- c) (F) Ao relatar "sonhei o teu sonho", o eu lírico dirige-se ao leitor sugerindo saber que este, assim como ele, sonha com um mundo mais justo e menos desigual. Não se trata, portanto, da apropriação voluntária da vivência de outra pessoa, mas do compartilhamento de um mesmo anseio entre o eu lírico e os interlocutores.
- d) (F) As imagens de soldados cantando e dançando contribuem para a expressividade do poema. Entretanto, essas imagens, por si só, não são a base do sentido estético produzido no texto, o qual é fundamentado na mensagem de superação simbólica da realidade expressa nele.
- e) (V) O texto de Sérgio Vaz, poeta contemporâneo cuja obra é marcada pelo engajamento social, contém o relato de um sonho repleto de imagens expressivas que se contrapõem às problemáticas sociais enfrentadas na realidade, referentes a injustiças, violências e desigualdades. O sentido estético do texto é construído com base na proposta de superação dessas problemáticas. Essa proposição é feita de forma simbólica, por meio de um sonho, o que expressa, ao mesmo tempo, a ciência do eu lírico de que se trata de algo utópico e a esperança de que haja uma realidade melhor.

40. Resposta correta: D**C 5 H 15**

- a) (F) Ainda que a narrativa utilize os pensamentos internos da personagem para descrever uma clara situação de desigualdade vivenciada pela família, o trecho não indica que essa situação seja causada por disputas territoriais.
- b) (F) Embora a narrativa descreva uma situação de desigualdade e de desamparo, o que pode ser um indício de uma corrosão social daquela região, o trecho não indica que há uma explícita dependência das personagens em relação aos engenhos. Há apenas a indicação de que Chico Bento não encontra trabalho devido aos efeitos da seca na região em que mora e vê no extrativismo do Norte uma oportunidade de encontrar sustento para a sua família.
- c) (F) Apesar de o fragmento citar a desesperança das personagens, que não enxergam mais oportunidades naquele local, essa falta de expectativas é associada às poucas oportunidades de sustento em meio à crise climática que atinge a região, e não a um consciente ceticismo político. Além disso, Chico Bento demonstra ter a confiança de que a situação da família vai melhorar após a ida para o Norte, evidenciando otimismo em relação ao futuro.
- d) (V) No trecho, o desejo de Chico Bento de "tentar a vida" no Norte do Brasil estabelece uma relação entre a migração e a necessidade de subsistência. A narrativa indica que Chico Bento já não encontra recursos ou serviços que garantam o sustento de sua família e, para não morrer de fome por conta da seca, vê no êxodo a sua única solução.
- e) (F) A personagem em questão realmente busca melhores condições de vida no Norte do país, chegando até a considerar que, no Amazonas, seria possível enriquecer. Contudo, o enriquecimento não é o ponto primordial do trecho. O ponto principal da passagem é a necessidade de migração. A vontade de "enriquecer", ser "rico e vencedor" se dá como uma esperança, uma imaginação sonhadora que se contrapõe à realidade em que as personagens se encontram.

41. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) A prática da dança parte da execução de diferentes movimentos, e não apenas de movimentações e exercícios cotidianos. Essa multiplicidade e diversidade de movimentos promove o desenvolvimento físico, que é importante para a formação sensorial de indivíduos cegos. Além disso, a experimentação da arte é uma consequência secundária, uma vez que o foco da formação sensorial são o desenvolvimento corporal e a interatividade.
- b)(F) O texto menciona que a manutenção, e não a aquisição, do equilíbrio e da postura corporal é um dos benefícios da prática da dança. Contudo, sozinho, esse aspecto não fomenta o desenvolvimento sensorial, uma vez que, de acordo com o texto, é o conjunto de interações espaço-temporais e corporais que possibilita esse efeito.
- c)(F) Apesar de ser possível inferir que a prática da dança pode combater a falta de acessibilidade à medida que fornece autonomia aos indivíduos, esse efeito não está diretamente relacionado com a influência que essa prática possui na formação sensorial dos indivíduos cegos.
- d)(F) De fato, a prática da dança se dá de forma coletiva e pode ajudar no combate ao sedentarismo. Porém, o foco do texto é discutir o desenvolvimento sensorial proporcionado por essa prática, e não tecer reflexões sobre o sedentarismo.
- e)(V) No trecho “Para os indivíduos cegos, esta prática torna-se ainda mais relevante pelas interações espaço-temporais e corporais com os processos mentais”, há a confirmação de que a dança auxilia no desenvolvimento dos sentidos, promovendo a ampliação de possibilidades motoras por meio da execução de movimentos conscientes. Ainda segundo o texto, a aprendizagem dos indivíduos cegos se dá por meio dos sentidos da audição e do tato, e, ao auxiliar nesse desenvolvimento sensorial, a dança amplia a colaboração interativa entre o grupo, uma vez que é uma prática coletiva.

42. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) A peça usa tanto texto verbal (palavras) quanto não verbal (composição em imagem), de modo que não há o detrimento de uma linguagem em relação a outra. Nesse sentido, há uma hibridização de linguagens, o que é comum em anúncios publicitários.
- b)(F) Embora o texto apresente um teor informativo ao defender um futuro mais igualitário para a sociedade brasileira, essa estrutura não promove práticas tangíveis de combate ao racismo. Além disso, não é esse viés que destaca a peça enquanto um anúncio publicitário, mas sim o seu caráter persuasivo, destacado pelo uso da linguagem poética para a promoção de uma campanha sobre a igualdade racial.
- c)(F) Um dos gêneros que envolve a peça é o poema, no entanto a função primeira do anúncio não é destacar o experimentalismo apresentado por essa arte, mas se valer dela para conscientizar e defender a igualdade racial.
- d)(V) A peça apresenta uma mistura entre os gêneros poema concreto e anúncio publicitário, tendo, portanto, caráter estético e argumentativo. Nessa construção, é possível notar a predominância do caráter persuasivo do texto publicitário, o qual utiliza o viés artístico para chamar a atenção para a conscientização e promoção da ideia de igualdade racial, visando a uma mudança de comportamento do público-alvo.
- e)(F) No anúncio, a composição verbal ilustra visualmente alguns traços fenotípicos que caracterizam alguns grupos étnico-raciais. Todavia, não é esse aspecto que destaca a peça como um texto publicitário, uma vez que o uso dessa descrição visual apresenta um viés poético e metafórico também observado em outros gêneros.

43. Resposta correta: D**C 6 H 18**

- a)(F) Embora fale dos atores protagonistas (e embora o leitor possa reconhecê-los e saber de sua importância), esse não é exatamente um ponto que assegura a qualidade do filme, uma vez que não é colocado pelo autor do texto dessa forma.
- b)(F) O texto omite certos detalhes da trama do filme, mas essa omissão não assegura a qualidade da produção, apenas constitui uma forma de promover a curiosidade no leitor acerca do enredo da obra.
- c)(F) Ao iniciar o texto, a resenha cita brevemente as outras obras do diretor, evidenciando que, por meio delas, ele conquistou o status de um diretor “diferenciado”. Essa informação compara a obra em destaque com as demais, valorizando o fato de que o diretor já realizou trabalhos importantes; porém, não abarca uma possível diversidade de gêneros em suas produções.
- d)(V) No texto, menciona-se a qualidade/excepcionalidade dos elementos assombrosos presentes no enredo da obra, os quais são essenciais para convencer o leitor a assistir ao filme resenhado. Além disso, o texto apresenta elementos que, combinados, geram algo muito valorizado pelo público: a imprevisibilidade dos acontecimentos e a permanência de determinadas sensações, como o desconforto, na mente do espectador, atestando a qualidade da obra.
- e)(F) O texto não presume que o terror seja um gênero restrito e até indica que, no filme analisado, há elementos que não se encaixam em um terror tradicional, pois a família não é assombrada por monstros ou fantasmas.

44. Resposta correta: C**C 7 H 23**

- a)(F) No poema, menciona-se o Carnaval para aludir à efemeridade da felicidade. Porém, embora haja um tom irônico na voz do eu lírico ao tratar das alegrias – passageiras e, por isso, ilusórias – de Carnaval, esse evento é usado para comparar a brevidade da euforia existente durante essa festividade e a fugacidade da felicidade. Portanto, não há ironia empregada especificamente na associação entre esse tipo de manifestação cultural e a felicidade que ele gera.
- b)(F) Na terceira estrofe do poema, há o verso “A felicidade do pobre parece”, introduzindo uma estrofe que faz referência à efemeridade da felicidade também para esse grupo. Entretanto, não há no texto denúncias a questões sociais concernentes ao bem-estar de pessoas de classes sociais mais vulneráveis.

- c)(V) O eu lírico do poema demonstra, desde os primeiros versos, a efemeridade da felicidade, utilizando analogias e semelhanças para desenvolver a temática, como em “A felicidade é como a pluma” e “A felicidade do pobre parece / A grande ilusão do carnaval”. Esses recursos contribuem para a ideia de que essa emoção, tida como ideal e sempre tão buscada, é fugaz e precisa sempre de estímulos (“Precisa que haja vento sem parar”).
- d)(F) O eu lírico menciona o fato de que a alegria é transitória, o que corrobora uma ideia contrária à supervalorização da busca por coisas que gerem esse sentimento. Entretanto, não há críticas explícitas a respeito da maneira como a sociedade valoriza a busca por alegria, sendo o foco o de apontar a efemeridade dos momentos alegres e da felicidade.
- e)(F) O eu lírico sugere que a felicidade é fugaz e que as alegrias são passageiras, de modo que se infere um trato de naturalidade com relação à tristeza. Apesar disso, não é possível afirmar que ele defenda uma posição coletiva despreocupada diante das tristezas da vida. Na verdade, ele sugere uma reflexão sobre a brevidade dos bons momentos.

45. Resposta correta: E**C 7 H 22**

- a)(F) Embora se possa afirmar que as estratégias de mercado podem ser pensadas com base naquilo que os consumidores compram ou como se relacionam com os produtos, essa não é a temática explorada nos textos. O efeito das estratégias sobre o público pode ser uma conclusão ou reflexão do leitor, feita a partir dos casos expostos.
- b)(F) A discussão sobre a produção exagerada de resíduos devido ao consumismo aparece somente no texto II, como se lê em: “[...] a busca desmedida faz a moda impelir ao descartável, ao consumo desenfreado que amplia a produção do desperdício”. Como não se verifica tal preocupação no texto I, não se pode atribuir esse assunto a uma coincidência temática entre os textos.
- c)(F) Estar atualizado quanto à moda, consumindo de maneira constante e acelerada, é uma ideia apresentada no texto II, mas não verificada no texto I, uma vez que a tira expressa uma reflexão sobre o destaque de si mesmo associado à propaganda de uma marca.
- d)(F) Na tirinha do texto I, a relação entre o consumo e a projeção das marcas aparece por meio da reflexão acerca do uso que as pessoas fazem desses objetos, mas esse não é o aspecto abordado no texto II. Isso aparece apenas no texto I, na fala de Calvin, com a noção de que usar uma camisa com a logomarca de uma empresa transforma o indivíduo em “uma propaganda ambulante”.
- e)(V) No texto I, Calvin acredita não existir nada melhor para “expressar a sua individualidade” do que “fazer propaganda de produtos”. Mesmo que essa seja uma frase irônica, por meio da qual se alcança o humor da tira, ainda assim a personagem defende essa crença sem perceber o paradoxo de sua afirmação. Já no texto II, tem-se uma mesma reflexão sobre a ideia de consumo atrelada ao desejo de pertencer a um grupo, como se lê em: “Os indivíduos [...] apresentam a constante preocupação [...] de pertencerem ao grupo de referência dos ‘pares’ [...]”. Construções como “pertencerem ao grupo” e “pares” enfatizam um tipo de identificação dos sujeitos com o seu meio, tornando-os reconhecíveis entre os pares por meio dos itens que consomem.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Para o filósofo, a política não deve ser dominada por pessoas corruptas, com pensamentos ambiciosos e individualistas, uma vez que elas estariam tão concentradas em seu próprio rendimento que dificilmente fariam um bom governo. Na alegoria, entende-se que o melhor governante seria o que usasse seus conhecimentos para liderar o coletivo de forma justa e sábia.
- b)(F) No texto, Platão tece uma crítica à escolha do governante pela maioria popular, uma vez que, no caso apresentado, as pessoas que assumiriam o poder e seus votantes não tinham conhecimentos comprovados para o exercício do governo. Por causa disso, Platão discorda que a governança deva ser atribuída a um candidato escolhido pela maioria.
- c)(F) De fato, em suas teorias, Platão defende que o poder monárquico é o sistema político mais adequado, uma vez que apenas um indivíduo, aquele que seria o melhor, é o responsável por governar. Entretanto, ele não argumenta, nem com a alegoria nem em seus outros estudos, que esse poder deveria ser hereditário, mas determinado pelo tipo de educação recebida pela pessoa.
- d)(V) De acordo com o texto, entende-se que o filósofo grego defendia que o Estado deve incumbir àqueles mais capacitados e de melhor caráter o exercício do governo. Para Platão, apenas os indivíduos que tinham acesso aos conhecimentos filosóficos e teóricos da função poderiam governar de maneira justa e boa.
- e)(F) Embora, em seus estudos, Platão relacione a moral religiosa ao exercício político, não há indícios, na alegoria e em seus textos, que os governantes deveriam ser escolhidos por divindades. Na verdade, para o filósofo, o soberano não era escolhido, mas deveria se dedicar à educação para comprovar sua habilidade para a liderança.

47. Resposta correta: E

C 5 H 25

- a)(F) As instituições participativas referidas no texto são aquelas que agem de forma integrada e articulada com outros setores da sociedade. Dessa forma, não podem ser consideradas independentes de outros órgãos.
- b)(F) O intervencionismo estatal acontece quando o Estado interfere, direta e ativamente, na economia de uma nação, regulando mercados e negociações. No texto, não há indício de uma intervenção acentuada do governo na economia, nem de como isso seria um mecanismo de promoção da atuação cidadã.
- c)(F) Ao falar sobre a valorização da participação cidadã na esfera política, o texto não indica que a legislação é flexível ou inconstante, mas simplesmente que a população tem direitos garantidos que fazem a opinião pública ser considerada em algumas decisões políticas.
- d)(F) Embora a obrigatoriedade eleitoral seja, de fato, uma estratégia política que visa à participação da população nas decisões políticas, esse método não é indicado, no texto, como a ferramenta adotada pelos conselhos de políticas públicas. Estes visam ao engajamento coletivo de outras maneiras, incentivando o acompanhamento popular das ações governamentais.
- e)(V) Os organismos citados no texto são os conselhos e as conferências de políticas públicas. Ambos são espaços de atuação participativa do cidadão no acompanhamento das políticas do Estado, sinalizando estratégias de engajamento na vida política coletiva e compartilhando posicionamentos com os gestores.

48. Resposta correta: E

C 3 H 11

- a)(F) A utilização da informação como motivação para o consumo é uma tática muito adotada pelo capitalismo, embora não seja uma estratégia que fundamenta o modo de produção apresentado no texto, que, segundo o autor, tem como base a produção familiar e comunal.
- b)(F) A exploração do trabalho escravizado é incompatível tanto com o capitalismo quanto com o modelo de produção apresentado no texto, o comunal. O escravismo é incompatível com a prática capitalista porque reduz os mercados consumidores dos produtos, uma vez que os trabalhadores não têm poder de compra. Essa exploração laboral também não fundamenta o modo de produção comunal porque este pressupõe a igualdade entre os membros da sociedade, a divisão dos meios e o bem coletivo.
- c)(F) A concentração fundiária em posse de déspotas não é fundamento do modo de produção apresentado no texto, que se baseia na propriedade comunitária. A posse da terra sob a autoridade de uma única pessoa está relacionada ao absolutismo, que não é o caso apresentado.
- d)(F) No trabalho compulsório, o trabalhador não tem a opção de recusar o trabalho, pois isso implicaria em castigos e punições de seu patrão. Esse é o caso do trabalho servil e do escravista. No caso apresentado no texto, não há patrões, e o trabalho é realizado como meio para garantir a subsistência. Portanto, o modo de produção comunal, descrito pelo autor, não está fundamentado na submissão ao trabalho compulsório.
- e)(V) Evidencia-se, no texto, um modo de produção primitivo, ou comunal. Esse modelo diverge do capitalismo, já que todos os indivíduos participam da produção para garantir a subsistência coletiva e que não há a necessidade da produção de excedentes, sendo o ambiente e os meios de produção pertencentes à coletividade.

49. Resposta correta: D**C 2 H 10**

- a)(F) O sentimento patriota se refere ao respeito e à identificação com a pátria em que o indivíduo nasceu. Embora discursos ultrapatriotas possam inflamar ações xenofóbicas, combatidas pelos manifestantes, não há qualquer referência, no texto, de que a Marcha dos Imigrantes reivindica a negação de sentimentos patriotas.
- b)(F) Embora a reivindicação por propriedades privadas e pela separação de territórios seja pauta de diversos protestos pelo mundo, esse não é o caso apresentado no texto. Na manifestação apresentada, os imigrantes pedem por direitos políticos e sociais já garantidos aos cidadãos brasileiros.
- c)(F) Embora o trabalho seja um elemento importante para a promoção da integração dos imigrantes ao cenário econômico nacional, não há, no texto, elementos que indiquem que os manifestantes reivindicam a flexibilização dele.
- d)(V) Segundo o texto, o tema da manifestação reivindica a integração entre imigrantes e brasileiros. De acordo com os envolvidos, a consolidação de seus direitos, garantidos aos cidadãos brasileiros, e a luta contra a discriminação seriam aspectos necessários para a inclusão e proteção econômica e social de estrangeiros que vivem no Brasil.
- e)(F) A xenofobia é considerada crime no Brasil desde 1989, portanto o movimento social não reivindica a criminalização da prática preconceituosa, mas a garantia de direitos políticos e sociais para estrangeiros no país.

50. Resposta correta: C**C 3 H 14**

- a)(F) A perspectiva apontada no texto I defende a importância de os países africanos avançarem em sua integração a fim de diminuir o cenário de dependência externa. Sendo assim, ainda que a resolução dos fatores indicados no texto II possa contribuir para uma valorização do continente africano por parte das empresas transnacionais, tal aspecto contradiz a perspectiva do texto I, já que, com base nela, devem ser promovidas ações que reduzam a dependência africana em relação ao capital estrangeiro.
- b)(F) Embora o texto II cite o excesso de tributação de mercadorias como um fator limitante para a expansão do comércio entre países africanos, os textos não se complementam na defesa de uma desregulação das tarifas alfandegárias. A integração comercial entre os países africanos poderia ser favorecida por uma revisão dos impostos alfandegários, mas não necessariamente pela desregulação.
- c)(V) Enquanto o texto I indica a importância da integração entre países africanos para reduzir a dependência econômica em relação aos países ricos e favorecer o desenvolvimento local, o texto II destaca fatores que são limitantes para a troca de mercadorias em escala regional no continente africano. Portanto, as perspectivas apresentadas são complementares, já que a resolução dos aspectos indicados no texto II estimularia o progresso dos mercados regionais na África, algo que é defendido no texto I.
- d)(F) A formação de uma união monetária representa uma integração econômica avançada entre países, visto que, nesse tipo de acordo, os membros passam a adotar uma moeda comum. As perspectivas apresentadas nos textos não apontam para esse tipo de integração entre os países africanos.
- e)(F) A superação dos fatores indicados no texto II não tem o objetivo de favorecer a integração africana eliminando a influência do Estado sobre a esfera econômica, já que a resolução de alguns dos pontos limitantes apresentados requer a atuação estatal. Além disso, a perspectiva apontada no texto I não faz apologia à eliminação da influência do Estado, mas à diminuição da dependência do capital externo ao continente.

51. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) No final da Idade Média, as produções cartográficas avançaram a fim de favorecer a expansão marítima de potências colonialistas. Contudo, esse aspecto não é indicado nos textos, que reforçam a influência da religião sobre a visão de mundo no Período Medieval.
- b)(F) Embora a visão eurocêntrica exerça influência sobre diversas representações cartográficas, os textos não indicam tal característica. No mapa exposto no texto I, percebe-se que a Europa não ocupa o centro do globo. Isso se deve ao fato de as produções cartográficas medievais estarem muito associadas ao catolicismo, o que gerava uma maior valorização de espaços importantes para essa religião.
- c)(F) O heliocentrismo (teoria desenvolvida por Nicolau Copérnico, que viveu entre os séculos XV e XVI) defendia que o Sol ocupava o centro do cosmos. É incorreto afirmar que a cartografia medieval evidenciava essa teoria, pois esta se opunha diretamente ao pensamento predominante no Período Medieval, o geocentrismo, que defendia a centralidade do planeta Terra.
- d)(V) Como pode ser observado nos textos, no Período Medieval, os mapas evidenciavam a influência exercida pelo catolicismo sobre a visão de mundo dos indivíduos. O mapa exposto no texto I, que representa uma concepção de mundo tripartido, teve como base as ideias de Santo Isidoro de Sevilha e foi um dos mais populares da Idade Média. Nesse mapa, os três continentes (Ásia, África e Europa) são associados à crença no povoamento impulsionado pelas personalidades bíblicas Sem, Cam e Javé. Tal aspecto evidencia a representação das crenças predominantes em produções cartográficas, como é abordado no texto II.
- e)(F) Os textos não indicam a influência do pensamento naturalista, que marcou a Filosofia Pré-Socrática, em que a natureza era o principal objeto de estudo. Em vez disso, a partir da leitura deles, percebem-se a concepção de que o mundo era formado por três continentes e a influência da religiosidade sobre a cartografia.

52. Resposta correta: C**C 2 H 9**

- a)(F) O projeto de expansão das fronteiras militares da nação aconteceu em um período posterior, quando o Estado alemão já havia conseguido consolidar a unificação dos territórios da antiga Confederação Germânica. No texto, apresenta-se, justamente, uma estratégia adotada para se alcançar essa estabilidade.
- b)(F) Embora a propaganda possa ser utilizada com a finalidade de criar sentimentos identitários, no texto o autor não apresenta indícios de que esse foi o mecanismo adotado para consolidar a unificação do Estado alemão.
- c)(V) O texto faz referência ao projeto de formação do Estado alemão, indicando que sua consolidação dependia da criação e da articulação de sentimentos patriotas de identificação com a nação. De acordo com o autor, essa estratégia era o meio mais conveniente para se alcançar a legitimidade de um novo Estado.
- d)(F) A adoção de práticas imperialistas pela nova nação só poderia acontecer após a consolidação do governo. Assim, era necessário criar estratégias de legitimação da monarquia. No texto, apresenta-se, justamente, o meio adotado para se alcançar essa consolidação monárquica.
- e)(F) Embora a elaboração de legislações seja um mecanismo de imposição e de legitimação de um Estado, não há, no texto, indícios de que esta foi a estratégia adotada pelo governo imperial alemão para consolidar a identidade nacional.

53. Resposta correta: E**C 6 H 28**

- a)(F) Embora, de fato, o descarte inadequado de produtos e objetos cause a degradação de ecossistemas terrestres urbanos, o texto não menciona esse efeito específico, fazendo referência à sustentabilidade global como um todo.
- b)(F) O trecho apresentado faz um alerta sobre a obsolescência de produtos tecnológicos e, conseqüentemente, seu descarte destacando a presença do plástico na composição de eletrônicos. Assim, não se pode afirmar que há um destaque para a diversidade de materiais.
- c)(F) Embora o texto mencione produtos tecnológicos que armazenam certa capacidade energética, não há referências à limitação desse armazenamento nem à indicação de seus efeitos para o meio ambiente.
- d)(F) Apresenta-se no texto a utilização massiva do plástico, que, embora seja um elemento de longa durabilidade e que pode causar grandes impactos ambientais, não é uma fonte de energia.
- e)(V) No texto, menciona-se a produção de mercadorias feitas de plástico e que têm uma vida útil curta. Alerta-se, então, para os efeitos que essa produção e, conseqüentemente, o descarte dela podem causar ao meio ambiente, explicitando que essa forma de consumo tem se mostrado em desacordo com a sustentabilidade.

54. Resposta correta: B**C 3 H 13**

- a)(F) No período referido no texto, a ala jacobina realizou uma reforma agrária e estabeleceu impostos sobre a renda da população mais rica. Embora tais medidas sejam associadas ao comunismo, a Revolução Francesa precedeu o estabelecimento desse sistema. Além disso, esse aspecto não é evidenciado no texto, que destaca a perseguição política ocorrida no período.
- b)(V) O texto se refere ao período do Terror, que integrou a Revolução Francesa e ocorreu durante a República Jacobina. Esse período é considerado radical devido à perseguição aos opositores políticos, como pode ser observado no texto, que apresenta como tal medida foi institucionalizada.
- c)(F) No texto, não há referências à relação que os jacobinos e os *sans-culottes* tinham com as tropas militares francesas no período do Terror. Embora seja citado o desejo dos *sans-culottes* de terem um "exército revolucionário", tal aspecto não pode ser interpretado como uma consolidação das tropas militares e de seu potencial bélico, já que se refere à formação de um novo "exército".
- d)(F) O período do Terror foi marcado, entre outras coisas, pela execução de Luís XVI, representante do absolutismo francês. Sendo assim, nesse período, foi instituída uma estrutura republicana de poder que não visava à autocracia, uma forma de governo em que o poder é altamente centralizado.
- e)(F) A atuação dos grupos citados no texto não visava a um confronto entre segmentos étnicos. A partir das informações apresentadas, percebe-se que o conflito ocorria no âmbito político e envolvia a perseguição aos opositores, que não necessariamente pertenciam a grupos étnicos diferentes.

55. Resposta correta: D**C 6 H 28**

- a)(F) Apesar de o desmatamento ser um dos principais responsáveis pelo lançamento de gases que provocam o efeito estufa – como o dióxido de carbono –, os dados não apontam esse fator como um dos mais proeminentes para a emissão de dióxido de carbono na China. Ainda que ele esteja associado a algumas das atividades econômicas citadas, não há indícios diretos de que sua contribuição é majorante.
- b)(F) Durante décadas, na China, vigorou uma política de controle da natalidade que visava à contenção do crescimento populacional. Todavia, os dados apresentados não indicam uma relação entre esse controle populacional e a emissão de dióxido de carbono no país.

- c)(F) Os dados indicam que, na China, a indústria de alta tecnologia tem um pequeno percentual na contribuição para o lançamento de dióxido de carbono. Diante disso, é equivocado afirmar que a evolução de produtos eletrônicos é o principal responsável pela liberação desse gás na atmosfera.
- d)(V) Considerando o período analisado na tabela, os dados apontam que a produção de energia é a principal responsável pela liberação de dióxido de carbono na China. Esse fato está diretamente ligado ao uso intensivo de combustíveis fósseis – como o carvão mineral, o petróleo e o gás natural – para a geração de energia. Embora, nos últimos anos, a China tenha investido na diversificação de sua matriz energética, muitos parques industriais ainda têm seu funcionamento ligado à exploração de combustíveis fósseis.
- e)(F) Conforme pode ser observado na tabela, as atividades agrícolas não correspondem à principal fonte de emissão de dióxido de carbono na China. Embora a mecanização das atividades rurais necessite da produção de energia, que é a principal responsável pelo lançamento de dióxido de carbono, os dados não evidenciam essa relação como um fator de destaque.

56. Resposta correta: C**C 2 H 8**

- a)(F) De acordo com o texto, a mudança na estrutura etária da população brasileira tem relação com a redução do número de jovens, o que indica que houve uma diminuição do número de filhos por mulher e, portanto, uma redução na taxa de fertilidade nacional.
- b)(F) O bônus demográfico ocorre quando há, proporcionalmente, um maior número de pessoas em idade ativa aptas a trabalhar. Nesse sentido, ele é resultado do aumento da população adulta. Ao apresentar esses indicadores, o texto destaca que pode haver em breve a interrupção do bônus demográfico, e não sua elevação.
- c)(V) A razão de dependência constitui o indicador que revela, quantitativamente, a relação entre a população economicamente ativa e a população dependente. Com o envelhecimento demográfico, consequência do aumento da expectativa de vida e da diminuição das taxas de fecundidade, há um aumento de dependência da população idosa em relação à população economicamente ativa. Essa mudança pressiona uma ação governamental mais direcionada ao setor previdenciário e à saúde.
- d)(F) Uma das principais formas de ampliar a população empregada, ou seja, aquela considerada economicamente ativa, ocorre por meio do crescimento a longo prazo da taxa de fertilidade e, conseqüentemente, do aumento da população jovem – tendência contrária aos dados apresentados no texto.
- e)(F) O crescimento vegetativo, que é calculado pela diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade, passaria por uma nova fase de aceleração em caso de retomada das taxas de fertilidade, o que não constitui um cenário mencionado no texto.

57. Resposta correta: C**C 5 H 24**

- a)(F) Não se pode afirmar que o comportamento retratado no texto seja definidor do escopo do cargo político. Além disso, não seria esse o motivo pelo qual, sob a ótica aristotélica, o comportamento seria considerado uma forma degenerada de poder.
- b)(F) Diferentemente do que é afirmado na alternativa, o comportamento da personagem demonstra que ela valoriza mais as próprias vontades do que as coletivas. É justamente por isso que, segundo a teoria política de Aristóteles, esse político estaria adotando uma forma de governo degenerada da democracia, a demagogia.
- c)(V) Para Aristóteles, a finalidade última do ser humano é o bem comum. Como os indivíduos são seres essencialmente políticos, cabe ao governo garantir o bem da coletividade. No texto, o sistema político apresentado, a democracia, manifesta-se de forma degenerada, pois o governante, ao se envolver em casos de corrupção e mentir sobre suas ações, prioriza seu bem individual em detrimento do bem da coletividade.
- d)(F) Em teoria, todos os cidadãos são iguais perante a lei em sistemas políticos democráticos, como é o caso da situação apresentada. A hierarquização dos sujeitos é uma característica da oligarquia, a forma degenerada da aristocracia, que seria o “governo dos melhores”.
- e)(F) O sistema de governo que centraliza o poder em uma única pessoa é a monarquia. Sua forma degenerada é a tirania, quando o governante desempenha o cargo de maneira ilegal e direcionada a interesses próprios. No texto, a autoridade é estabelecida por meio da decisão coletiva, configurando-se, portanto, um governo democrático.

58. Resposta correta: B**C 4 H 20**

- a)(F) Ainda que o taylorismo coloque o trabalhador manual em uma condição de dependência da maquinaria, o indivíduo continua sendo um elemento necessário para o funcionamento da produção, uma vez que ele é o operador dos equipamentos.
- b)(V) O padrão de produção apresentado no texto é o taylorismo. A principal característica desse sistema consiste na adequação do tempo de execução do trabalho humano ao ritmo das máquinas modernas. O sincronismo desses agentes e a racionalidade em todo o processo de produção visam à otimização do tempo produtivo.
- c)(F) A produção característica das oficinas é aquela na qual os trabalhadores detêm maior controle sobre o ritmo produtivo e em que há uma utilização limitada de maquinários. O modelo apresentado no texto, o taylorismo, apresenta características diferentes, mais relacionadas ao controle eficiente da produção.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o modelo de gestão produtiva apresentado não promove a autonomia no trabalho, mas a especialização do trabalhador em sua função e a execução de seu trabalho de maneira metódica e obediente.

- e)(F) De acordo com o texto, o taylorismo estabelece uma padronização das atividades sob um rígido sistema de supervisão e controle, visando ao aumento da produtividade e dos lucros. Assim, esse modelo produtivo não condiz com a flexibilização das funções operárias, que impossibilitaria a padronização dos trabalhos.

59. Resposta correta: B**C 3 H 12**

- a)(F) A solução de conflitos por meio de diferentes poderes não é um princípio hobbesiano. Montesquieu é quem defende que somente uma estrutura de poderes bem definida pode refrear conflitos políticos. Já Hobbes, autor do texto, defende a centralidade dos poderes em um Estado fortificado como o meio para se garantir o equilíbrio da sociedade.
- b)(V) Para o filósofo contratualista Thomas Hobbes, a formação da sociedade civil e a instituição de um Estado absolutista forte que organizasse a sociedade e todos os indivíduos seriam os meios para garantir a paz e a harmonia da coletividade, contendo o impulso humano para conflitos e destruição mútua.
- c)(F) De acordo com esse filósofo, o estabelecimento de um contrato social garantiria a paz entre os indivíduos de modo que todos pudessem prosperar de uma forma mais justa, sem serem levados à destruição. Nesse sentido, o Estado administraria a sociedade no bem coletivo, portanto não iria desvalorizar os interesses aristocráticos ou de nenhum outro grupo, mas conciliá-los.
- d)(F) Para Hobbes, o estado natural impulsiona os indivíduos para o estado de conflito. Assim, a manutenção da sociedade nesse estado natural intensificaria o instinto humano de destruição e subjugação apresentado no texto. O filósofo que defende o retorno ao estado de natureza é Rousseau, que acredita que a sociedade é quem corrompe o indivíduo.
- e)(F) O filósofo contratualista que defende a desestruturação da propriedade privada enquanto meio para se alcançar a paz e a harmonia coletiva é Jacques Rousseau. Para ele, os indivíduos deveriam alienar completamente cada um de seus direitos para a comunidade, visando à garantia da igualdade.

60. Resposta correta: E**C 1 H 4**

- a)(F) Não há, na imagem, elementos que indiquem uma hierarquização entre deuses e humanos, uma vez que, no mosaico, só estão representados cidadãos romanos e seus escravizados.
- b)(F) Embora apresente-se, na imagem, uma hierarquização entre cidadãos e escravizados – o que, em si, contradiz alguns princípios estoicos de igualdade e fraternidade – não há, no mosaico, a representação de uma competição entre patrões e trabalhadores, mas a servidão dos escravizados.
- c)(F) Embora, de fato, houvesse uma desigualdade social entre homens e mulheres na Roma Antiga, nenhuma das fontes expõe esse elemento sob a ótica estoica.
- d)(F) Entende-se, a partir do texto II, que os estoicos defendiam princípios de igualdade, fraternidade e dignidade. Já na imagem (texto I), apresenta-se a servidão de pessoas escravizadas diante de cidadãos romanos. A comparação entre as fontes indica que, em vez de alinhadas, a filosofia e a sociedade romana dos séculos I e II estavam em desacordo.
- e)(V) De acordo com o texto II, o estoicismo tinha um caráter progressista que ia de encontro à prática escravista, e, nesse sentido, muitos filósofos defendiam a fraternidade e a igualdade, podendo abrir precedentes para a abolição da escravatura. Entretanto, como mostra a representação no mosaico (texto I), esses princípios de equidade não eram postos em prática, uma vez que o escravismo e a divisão social dos indivíduos faziam parte da realidade do período.

61. Resposta correta: E**C 4 H 18**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o século XVIII foi um período de valorização e aprofundamento da atividade bandeirante, uma vez que as bandeiras tinham papel importante na descoberta e exploração de jazidas de ouro.
- b)(F) Embora muitas pessoas tenham sonhado com o enriquecimento rápido na região das minas e com a aquisição de terras, a exploração aurífera não foi capaz de reduzir a concentração fundiária, mas a intensificou, uma vez que uma elite mineradora foi formada e monopolizou a posse de terras nas mãos de poucas pessoas.
- c)(F) Assim como na maioria dos complexos econômicos coloniais brasileiros, o trabalho escravizado era o mais utilizado na exploração do ouro durante o século XVIII. A promoção e o incentivo ao trabalho assalariado ocorreu principalmente a partir do século XIX, após a abolição da escravidão.
- d)(F) O auge do comércio do açúcar no Brasil ocorreu no início do século XVII. No período em análise no texto, durante o século XVIII, esse complexo econômico estava em crise. Um dos motivos de aprofundamento dessa situação foi a descoberta e extração de metais preciosos no interior do território.
- e)(V) Apresenta-se, no texto, um contexto de tensão política, econômica e social provocada pela descoberta e exploração de riquezas minerais onde atualmente se encontra Minas Gerais. A perspectiva de enriquecimento rápido mobilizou um grande deslocamento populacional para a região, bem como uma disputa pela dominação desses metais. Nesse contexto, aprofundaram-se a carência alimentar das pessoas que lá viviam, os embates entre bandeirantes e estrangeiros e a fiscalização da Coroa portuguesa.

62. Resposta correta: D**C 3 H 13**

- a)(F) O movimento cartista não foi pioneiro na formação de redes de cooperação entre trabalhadores. Estas já haviam existido em outros momentos da História. Na verdade, no período em análise no texto, esse movimento operário se caracterizou pelo acirramento das divergências econômicas, políticas e sociais entre os operários e seus patrões.
- b)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o movimento cartista não é marcado por representar o declínio da mecanização das funções trabalhistas, embora tenha criticado, junto ao movimento ludista, os efeitos da industrialização sobre os cargos fabris e as crescentes taxas de desemprego.

- c)(F) Embora princípios do anarquismo político tenham influenciado as lideranças dos movimentos operários do século XIX, o movimento cartista não conseguiu consolidar a estruturação de nações sem governos como propunham as concepções anarquistas. Como se afirma no texto, a atuação mais efetiva do cartismo ocorreu na mudança de legislações trabalhistas.
- d)(V) Indica-se, no texto, que o movimento cartista, que surgiu durante o século XIX, atuava tanto por meio da atividade sindical quanto da ação política com o objetivo de defender e reivindicar direitos para a classe trabalhadora. Nesse sentido, entende-se que esse movimento se caracterizou por criticar de forma mais contundente a exploração imposta pelo sistema capitalista e por conquistar mudanças legislativas em prol da classe operária.
- e)(F) Embora o cartismo e outros movimentos operários do século XIX tenham combatido os monopólios econômicos e políticos burgueses ao reivindicar mais direitos e maior participação da classe trabalhadora no governo, os cartistas não conseguiram romper com o domínio comercial burguês. Na verdade, esse domínio se fortaleceu ainda mais nos anos seguintes em decorrência do avanço da industrialização e da mecanização dos trabalhos nas fábricas.

63. Resposta correta: E**C 4 H 19**

- a)(F) No texto, não há referência a uma redução na desigualdade de renda entre a população do espaço rural e a do espaço urbano. Ainda que tal aspecto possa ter sido desencadeado pela dinâmica referida no trecho, não é correto afirmar, a partir das informações apresentadas, que a redefinição dos espaços foi resultante disso.
- b)(F) Embora a ampliação dos postos de trabalho no segmento industrial tenha contribuído para uma transformação nos espaços rurais e urbanos, o texto não se refere a tal aspecto. Em vez disso, ele ressalta a influência do processo de metropolização, que ocorreu em um contexto de mudanças no meio técnico.
- c)(F) Diferentemente do que é apontado na alternativa, o texto indica que a alteração da relação entre campo e cidade foi influenciada por uma mudança do modelo produtivo. Esse aspecto fica evidente quando o trecho destaca a diferença entre o espaço rural no contexto da lógica fordista e no da metropolização, que ocorreu após o declínio do fordismo.
- d)(F) A melhora dos indicadores sociais é um fator importante a ser considerado na análise dos espaços rurais e urbanos. No entanto, não é apontada no texto como o elemento que influenciou a redefinição dos papéis exercidos por esses espaços.
- e)(V) O texto indica que o processo de metropolização promoveu uma mudança na relação entre campo e cidade, já que os espaços rurais passaram a ser marcados pela presença de fixos e fluxos diferentes dos que os caracterizavam na lógica do modelo fordista. Sendo assim, é correto afirmar que o texto associa a redefinição dos espaços rurais e urbanos ao processo de transformação do meio técnico, uma vez que revela as alterações desencadeadas na fase pós-fordista, em que se observou a ascensão do meio técnico-científico-informacional.

64. Resposta correta: E**C 6 H 29**

- a)(F) Apesar de muitas florestas tropicais serem caracterizadas pela presença de plantas higrófitas, ou seja, que são adaptadas à umidade, a reciclagem de nutrientes não visa ao replantio de espécies desse tipo para combater a lixiviação dos solos. Em vez disso, a reciclagem de nutrientes envolve a manutenção de organismos decompostos no solo.
- b)(F) Embora as chuvas contribuam para a lixiviação dos solos, esse processo depende de outros fatores, como a retirada da cobertura vegetal, que aumenta a exposição do terreno aos processos erosivos. Além disso, no texto, não há referências ao controle dos índices pluviométricos, mas à reciclagem de nutrientes.
- c)(F) Os fertilizantes nitrogenados são utilizados com o objetivo de aumentar os nutrientes necessários nos solos para garantir a produtividade agrícola. Ainda que o texto faça referência à nutrição dos solos em florestas tropicais, a reciclagem de nutrientes não ocorre por meio do uso de fertilizantes artificiais, mas pela conservação de nutrientes a partir de organismos presentes no próprio ecossistema.
- d)(F) Os terrenos de maior declividade são mais suscetíveis ao processo de lixiviação, especialmente quando os solos estão mais expostos à ação das águas pluviais. Entretanto, a reciclagem de nutrientes não combate a lixiviação por meio de uma regulação da declividade dos terrenos, mas pelo reaproveitamento de organismos decompostos no local.
- e)(V) As informações apresentadas indicam que a reciclagem de nutrientes em florestas tropicais se contrapõe à lixiviação pelo fato de envolver a manutenção de organismos decompostos no solo. O processo de reciclagem de nutrientes é favorecido nessas florestas devido à alta diversidade biológica desses locais. Os nutrientes obtidos a partir da decomposição de organismos como folhas, madeiras e outros materiais orgânicos dão sustentação à flora, combatendo o empobrecimento nutricional dos solos.

65. Resposta correta: B**C 4 H 18**

- a)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, de acordo com a análise feita no texto, a forma de organização do sistema de transportes brasileiro contribui para a soberania de algumas atividades econômicas em relação às demais, não favorecendo atividades comunitárias.
- b)(V) No texto, ao se afirmar que as redes de transporte brasileiras organizam o território de forma a atender às necessidades de controle da produção e da distribuição hegemônicas, sugere-se que esse funcionamento atua em favor da efetivação de interesses dominantes das grandes corporações. Nesse sentido, tem-se uma crítica a essa dinâmica, que não opera em favor da fluidez do trânsito de pessoas e de mercadorias no território nacional.
- c)(F) No texto, indica-se que a eficiência de funcionamento das redes de transporte está direcionada a um elemento específico: as necessidades de controle hegemônicas. Assim, é incorreto afirmar, segundo o autor, que esse complexo de mobilidade opera de forma neutra e imparcial.
- d)(F) De acordo com a análise apresentada no texto, a rede de transportes brasileira atua de forma a atender às necessidades de produção e de distribuição hegemônicas. Pode-se entender, a partir disso, que ela não manipula ou controla os mercados globais externos, mas que seu funcionamento é influenciado por eles.

e)(F) A integração entre áreas produtivas distantes demanda uma rede de transportes que contribua para a fluidez dos deslocamentos. No texto, a crítica feita pela autora é justamente ancorada em sua percepção de que o sistema de mobilidade brasileiro não oferece essa fluência, privilegiando sistemas dominantes.

66. Resposta correta: E**C 3 H 12**

- a)(F) No texto, apresenta-se a Justiça enquanto elemento em constante mudança, motivada pela transformação da sociedade. Assim, entende-se que o Direito, enquanto mecanismo de realização da Justiça, deve ser igualmente passível de mudanças. Dessa forma, é incoerente afirmar que esses dois conceitos favorecem a ascensão de sistemas governamentais rígidos, quando na verdade eles trabalham a favor de regimes flexíveis às necessidades do todo.
- b)(F) Não há indícios, no texto, que sustentem que a Justiça e o Direito homogeneizem posicionamentos políticos. Na verdade, eles devem atuar para garantir que todos tenham os mesmos direitos de expressão, liberdade, igualdade, segurança etc., desde que o direito de um não prejudique o de outrem.
- c)(F) Indica-se, no texto, que a Justiça e o Direito são elementos mutáveis, ou seja, que se adequam às transformações e necessidades da coletividade. Portanto, é incorreto afirmar que eles agem, impreterivelmente, a favor de práticas culturais tradicionalistas.
- d)(F) De acordo com o texto, tanto o Direito quanto a Justiça servem ao propósito de garantir que todos os indivíduos tenham seus direitos básicos igualmente garantidos. Assim, é incoerente afirmar que esses elementos agem em favor da supressão das liberdades individuais fundamentais.
- e)(V) Apresenta-se, no texto, uma reflexão a respeito da relação entre Justiça e Direito, indicando que a atuação deste envolve criar mecanismos para assegurar a adequada realização daquela. Assim, a sociedade funcionaria de forma harmoniosa, amparada pelas leis, que atuariam para garantir os valores e direitos básicos, inerentes aos indivíduos e compartilhados socialmente.

67. Resposta correta: E**C 4 H 20**

- a)(F) Uma vez que o modelo toyotista visa à flexibilização da produção para atender às demandas do mercado, entende-se que os direitos trabalhistas se tornaram cada vez mais ameaçados. Assim, as reivindicações coletivas não foram consolidadas, mas passaram a ser cada vez mais solicitadas.
- b)(F) A adoção de tecnologias intensivas e a contratação de funcionários multifuncionais, que possam realizar várias funções, faz o toyotismo elevar o número de desempregados e diminuir o de contratações. Portanto, é incorreto afirmar que esse modelo produtivo aumenta a disponibilidade de vagas de emprego.
- c)(F) No mundo capitalista, em que as demandas de mercado são muitas e variadas, entende-se como necessária a utilização de tecnologias e de máquinas eficientes. Assim, é incorreto afirmar que o toyotismo promoveu a diminuição da utilização de máquinas nos sistemas produtivos, uma vez que, na verdade, ele a intensificou.
- d)(F) Embora o toyotismo demande a utilização de máquinas muito tecnológicas, esse modelo produtivo exige que os funcionários sejam multifuncionais, podendo realizar várias funções ao mesmo tempo, e não apenas uma. Portanto, houve o incentivo à percepção ampla e completa das etapas produtivas.
- e)(V) Segundo o texto, o processo de produção adotado no toyotismo visa ao atendimento das demandas de mercado, implicando na flexibilização das produções e dos trabalhos. Isso faz o trabalhador precisar operar várias máquinas e ser adaptável às necessidades da empresa. Além disso, a terceirização dos serviços é um meio para se alcançar a maleabilidade necessária no modelo do toyotismo. Portanto, entende-se que a adoção desse modelo produtivo gera uma flexibilização dos direitos laborais.

68. Resposta correta: B**C 5 H 22**

- a)(F) Como se afirma no texto, os movimentos revolucionários egípcios foram liderados por jovens da elite letrada do Cairo. Ainda que a inclusão das comunidades periféricas por meio da educação também fosse uma pauta do movimento, a criação de universidades populares não era o principal objetivo da ação apresentada.
- b)(V) Em 14 de fevereiro de 2011, 18 dias após o início dos protestos no Egito, o ditador Hosni Mubarak assinou a sua renúncia, passando o poder para o Exército. Esse momento, apesar de não indicar a implementação das melhorias sociais, econômicas e políticas exigidas pelos manifestantes, possibilitou o início de um longo processo de lutas e reivindicações que se prolongam até o presente.
- c)(F) Nos anos anteriores ao início da revolução, a população do Egito havia aumentado de forma expressiva. Embora o direito a moradias dignas fosse uma reivindicação dos manifestantes, isso não ocorreria por meio da organização de abrigos coletivos, mas pela criação de oportunidades econômicas que permitissem às pessoas pagar por uma moradia. Para os manifestantes, a deposição do ditador Mubarak seria a primeira etapa para o alcance das transformações sociais, políticas e econômicas da nação.
- d)(F) Mesmo o desemprego sendo uma realidade enfrentada pelos manifestantes, a geração de empregos não era, necessariamente, o fim último de toda a mobilização realizada nesse momento histórico do Oriente. Portanto, ainda que fosse uma das pautas, o acesso ao mercado de trabalho seria parte da nova estruturação decorrida do afastamento do então governo.
- e)(F) Embora, no Egito, exista um sistema de saúde social que atenda às pessoas mais necessitadas, este não funciona de forma eficiente, uma vez que as crises política e econômica do país afetam diretamente seu funcionamento. Além disso, a fundação de novos hospitais não era a principal pauta das manifestações, apesar de ser uma consequência esperada após a mudança de governo.

69. Resposta correta: A**C 1 H 5**

- a)(V) A exposição representa o monarca britânico Henrique VIII e suas seis esposas. O monarca foi um dos principais símbolos do absolutismo monárquico inglês, uma vez que rompeu com a Igreja Católica durante o século XVI, fundou uma nova religião cristã, a anglicana, e a tornou oficial no Estado, além de ter confiscado e vendido os bens da Igreja para a *gentry*.
- b)(F) Henrique VIII, o monarca representado no centro da exposição, foi responsável por romper a relação entre a Coroa britânica e a Igreja Católica e estabelecer uma nova religião oficial para a nação. Assim, o valor cultural da exposição não está associado à reprodução de ideais católicos medievais.
- c)(F) Henrique VIII reinou entre os anos de 1509 e 1547. Nesse período, vivenciava-se um momento de prosperidade do absolutismo monárquico britânico. A ascensão da burguesia no país aconteceu um século depois, no século XVII, quando integrantes do Parlamento conseguiram limitar o poder de um rei inglês absolutista, sendo, portanto, um elemento anacrônico à exposição apresentada.
- d)(F) Embora, de fato, os britânicos tenham se destacado nas ações imperialistas, elas aconteceram, sobretudo, durante o século XIX, período posterior ao reinado de Henrique VIII. Assim, a exaltação do imperialismo britânico também é um elemento anacrônico à exposição.
- e)(F) Diferentemente do que é afirmado na alternativa, as mulheres não tinham grande participação política durante o reinado de Henrique VIII. Na exposição apresentada, a representação do feminino ocorre pela exibição das esposas do monarca, que relembram seu poder como líder político e religioso do Estado.

70. Resposta correta: B**C 5 H 22**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, no período em que o discurso em questão foi proferido, o Brasil se manteve alinhado política e economicamente às nações ocidentais dominantes, principalmente aos Estados Unidos. Portanto, é incorreto afirmar que o discurso de Ulysses Guimarães ocorreu em um momento de distanciamento dessas potências.
- b)(V) Em seu discurso, Ulysses Guimarães reflete a respeito das mudanças políticas e sociais que iriam acontecer no país a partir da adoção de uma nova Constituição, que restituiria os princípios democráticos e federativos da República brasileira. Em seu pronunciamento, esse teor democrático e popular é percebido pela defesa da repartição dos poderes, da federação e dos direitos cidadãos.
- c)(F) Proferido na promulgação da Constituição de 1988, o discurso de Ulysses Guimarães insere-se no contexto da redemocratização e, portanto, é posterior às perseguições a teorias revolucionárias defendidas pelo governo anterior.
- d)(F) No momento em que o discurso foi proferido, havia se encerrado um período de autoritarismo político e iniciava-se o processo de redemocratização nacional. Dessa forma, é incorreto afirmar que o pronunciamento reflete a consolidação de regimes autoritários, uma vez que retrata o declínio de um.
- e)(F) Conforme Ulysses Guimarães expõe em seu discurso, a Assembleia Constituinte e, conseqüentemente, a Constituição de 1988 tinham como objetivo assegurar a repartição dos poderes, evitando uma centralização. Ao defender a participação cidadã, o político expunha uma apologia ao sistema democrático.

71. Resposta correta: C**C 6 H 27**

- a)(F) Apesar de a inconstância de cultivos e uma possível instabilidade na distribuição alimentícia poderem dificultar o estabelecimento de uma população em terra firme, o texto não relaciona a expansão marítima fenícia a essas características.
- b)(F) Embora o avanço náutico fenício possa ser relacionado à integração comercial entre povos do Oriente, essa prática marítima não estava relacionada à unificação de sociedades. No período em análise, a Fenícia era composta por cidades-Estados independentes, não estando sob comando de uma única pessoa.
- c)(V) De acordo com o texto, os fenícios eram povos comerciantes e artesãos que viram na construção de barcos e na expansão marítima ao longo do Mar Mediterrâneo meios para ampliar seus mercados e suas transações comerciais com outros povos.
- d)(F) No momento em que os fenícios se lançaram ao mar, muitas rotas marítimas ainda não haviam sido descobertas. Além disso, os primeiros navios fenícios dependiam tanto de remadores quanto de vento. Assim, entende-se que o deslocamento marítimo não era exatamente uma atividade fácil.
- e)(F) Embora os navios fenícios fossem realmente valorizados, por possibilitarem longos deslocamentos e pela qualidade de sua produção, não há, no texto, elementos que indiquem que esse destaque do transporte tenha motivado a expansão marítima desse povo.

72. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) A política populista envolve a ação governamental em defesa das classes de menor poder econômico a fim de conquistar a aprovação popular. No caso apresentado no texto, além de se comprometer com a tomada de medidas de apoio aos mais necessitados, o imperador utiliza princípios do possibilismo geográfico para tentar contornar a situação de seca característica do Nordeste brasileiro.
- b)(F) Apesar de a intervenção proposta pelo imperador envolver o controle português sobre a política e a economia do Brasil, de acordo com as propostas imperialistas coloniais, não há, no texto, menção a princípios da miscigenação como mecanismos para lidar com a situação apresentada.

- c)(F) Além de o texto não fazer referência a aspectos culturais ou à sua hibridização, a fala do imperador busca mobilizar as instituições em prol da superação dos problemas sociais decorrentes da seca no estado do Ceará, o que rompe com a corrente determinista, que entende que o meio natural condiciona integralmente o desenvolvimento econômico e social dos povos.
- d)(F) Ainda que dirigida ao povo cearense, a intervenção proposta envolve a ação de instituições não democráticas e não contempla a participação popular na tomada de decisões acerca da situação do estado brasileiro. Além disso, a fala do governante indica que a forma de ajuda teria como base a venda de objetos valiosos, o que não implica uma modernização econômica nacional.
- e)(F) No texto, não há referência à valorização ou supremacia da cultura europeia em detrimento da brasileira, apesar de ser um aspecto marcante do contexto histórico do discurso em análise. Além disso, não há menção ao desenvolvimento de recursos técnicos e/ou científicos para a alteração da realidade do país.

73. Resposta correta: A**C 2 H 6**

- a)(V) O mapa destaca a Cordilheira dos Andes, situada na América do Sul. As informações apresentadas indicam que a formação dessa cadeia de montanhas ocorreu devido ao choque entre a Placa Sul-Americana e a de Nazca, o que representa um deslocamento convergente. Tendo em vista que esse movimento aconteceu entre uma placa continental e uma oceânica, é correto afirmar que a Cordilheira dos Andes se formou a partir do processo de subducção, que consiste no afundamento de uma das placas, acarretando o soerguimento do relevo adjacente e a formação da cadeia montanhosa.
- b)(F) A subsidência consiste no rebaixamento de uma determinada área a partir de processos tectônicos. Embora o mapa aponte para a influência do tectonismo, as cordilheiras são formadas pelo soerguimento do relevo, e não pela subsidência. Além disso, a alternativa está equivocada, pois, no mapa, não há indicativos de formações cristalinas que tenham resistência aos processos de intemperismo físico.
- c)(F) No mapa apresentado, não há referências ao alargamento de falhas geológicas nem à influência desse processo na formação da Cordilheira dos Andes. Além disso, a alternativa está incorreta porque a cadeia montanhosa em destaque foi formada a partir do deslocamento convergente de placas tectônicas.
- d)(F) Os movimentos transcorrentes das placas litosféricas (tectônicas) podem ocasionar falhas geológicas e/ou tremores de terra, mas não são responsáveis pela formação de cordilheiras. Esses conjuntos de montanhas são constituídos a partir do choque ou do afastamento de placas tectônicas.
- e)(F) O processo de desagregação de rochas ígneas não é responsável pela formação de cordilheiras, uma vez que essas são erguidas a partir de movimentos orogênicos, que estão ligados à dinâmica das atividades tectônicas. Ademais, as informações presentes no mapa não indicam a ocorrência dos processos mencionados na alternativa.

74. Resposta correta: B**C 2 H 6**

- a)(F) No mapa, percebe-se que, por questões políticas, Brasília está situada no fuso GMT-3, o que faz sua diferença para Pequim ser de 11 horas, visto que a capital chinesa está no fuso GMT+8. A alternativa estaria correta caso Brasília estivesse inserida nos limites do fuso GMT-4.
- b)(V) Brasília está situada no fuso horário GMT-3, e a cidade de Pequim está no fuso GMT+8, o que faz a diferença entre os dois lugares ser de 11 horas. Tendo em vista que os locais situados no hemisfério oriental estão adiantados em relação ao horário de Greenwich, é correto afirmar que os telespectadores de Brasília assistiram à abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno às 9 horas da manhã do dia 4 de março de 2022.
- c)(F) É incorreto considerar uma diferença de 10 horas entre Pequim e Brasília, pois, como pode ser observado no mapa, Brasília está situada no fuso GMT-3, e Pequim, no GMT+8, o que indica uma diferença de 11 horas.
- d)(F) Além de estar equivocada quanto à diferença de horário entre os dois locais mencionados, a alternativa é incorreta porque considera que Brasília está adiantada em relação a Pequim, sendo que ocorre o inverso.
- e)(F) Apesar de os relógios de Brasília e Pequim apresentarem uma diferença de 11 horas, o horário da capital chinesa está adiantado em relação ao da capital brasileira, devido ao sentido do movimento de rotação da Terra. Sendo assim, é incorreto afirmar que os telespectadores de Brasília assistiram à abertura do evento no dia seguinte.

75. Resposta correta: E**C 3 H 12**

- a)(F) No excerto, John Locke não estabelece como função das leis o registro de decisões nos governos, simplesmente. O texto apresenta uma função específica das leis: a de estabelecer os limites para os indivíduos.
- b)(F) No texto, indica-se que a função das leis é justamente a de garantir que cada indivíduo possa exercer a própria liberdade sem que a do outro o restrinja. Portanto, entende-se que o papel das leis, de acordo com aquilo que foi apresentado, é também o de garantir as liberdades civis e políticas na coletividade.
- c)(F) Locke é considerado o fundador das ideias do liberalismo político – ideologia que funciona de maneira relativamente alinhada à democracia, uma vez que defende a liberdade e participação política cidadã. Entretanto, no texto, não há referência às leis como mecanismos que oficializam ações de líderes democráticos, uma vez que a análise está voltada às relações da coletividade.
- d)(F) Embora, de fato, as leis cumpram atualmente o papel de estabelecer punições para crimes cometidos por indivíduos, o texto não aborda esse aspecto da legislação. No excerto, apresenta-se uma perspectiva de que as leis são mecanismos estabelecidos para evitar que crimes sejam cometidos e que limites sejam desrespeitados.
- e)(V) De acordo com o texto, a função das leis é estabelecer os limites entre os indivíduos de forma que as liberdades individuais não se afetem mutuamente. Dessa forma, cada pessoa consegue tomar as próprias decisões e exercer suas vontades, desde que não ultrapasse os limites de outro indivíduo.

76. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) A adoção das medidas econômicas apresentadas no texto coincidiu com o avanço colonial inglês sobre territórios da América e o consequente controle europeu sobre parte desse continente. Entretanto, diferentemente do que se afirma na alternativa, a Inglaterra não visava estabelecer o domínio sobre o território de países vizinhos, mas garantir que teria mercados consumidores para seus produtos.
- b)(F) Ao contrário do afirmado na alternativa, ao estabelecer monopólios comerciais com outros países, a tendência era de que o preço pago pelas mercadorias fosse menor, facilitando a realização de compras pela população e impulsionando o comércio local.
- c)(V) De acordo com o texto, a Inglaterra estabelecia monopólios comerciais com nações estrangeiras visando aumentar o valor das exportações e diminuir o das importações. Por meio dessa estratégia, a balança comercial do país se manteria com o saldo favorável, uma das bases econômicas do mercantilismo.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, o texto mostra que a prática econômica adotada pela Inglaterra envolvia a regulação dos mercados por meio da intervenção do Estado. Assim, é incorreto afirmar que a tática inglesa impulsionava a autorregulação dos mercados.
- e)(F) O texto apresenta um modelo econômico adotado pela Inglaterra no início da Idade Moderna e que serviu para consolidar os emergentes Estados Nacionais europeus. Portanto, é incorreto afirmar que essas técnicas visavam assegurar a legitimidade da nobreza feudal, uma vez que esse grupo social estava, na verdade, em decadência.

77. Resposta correta: A**C 1 H 1**

- a)(V) Os textos apresentados dialogam quanto ao surgimento de uma História da África, ou seja, uma abordagem historiográfica que estuda e dá voz a sujeitos históricos tradicionalmente silenciados e esquecidos pela História tradicional positivista e ocidental.
- b)(F) Embora a pesquisa memorialística, que utiliza as memórias como fonte para a produção historiográfica, seja um elemento muito utilizado na construção de identidades pessoais e coletivas, os textos não se referem ao estudo de pesquisas etnocêntricas, como se afirma na alternativa. Na verdade, a mudança na abordagem historiográfica apresentada está fundamentada na superação do monopólio memorialista europeu e na inserção de pesquisas memoriais africanas.
- c)(F) Os textos não apresentam perspectivas que têm como foco hierarquizações sociais de populações, mas indicam que, a partir de determinado momento do século XX, os povos africanos passaram a ser também considerados objetos de estudo pela historiografia, como o Ocidente.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a partir do século XX, as pesquisas historiográficas superaram a ideia de que havia uma única perspectiva homogênea a respeito do passado. De acordo com os textos, a partir desse período, a História ampliou seu campo de pesquisa, analisando percepções heterogêneas e construindo novas histórias nacionais.
- e)(F) O materialismo histórico, conceito desenvolvido por filósofos alemães no século XIX, sustenta que a sociedade se forma a partir da produção material dos indivíduos. No entanto, os textos abordam uma mudança historiográfica sob outra perspectiva, com foco em concepções históricas tradicionalmente apagadas.

78. Resposta correta: E**C 4 H 18**

- a)(F) Conforme é apresentado no texto, o fato de os nativos viverem espalhados pelo território, aliado à intervenção dos jesuítas contrários à escravização daqueles, fez os povos originários não serem submetidos à prática escravista nesse momento. Portanto, eles não manifestaram apoio a ela em sua incorporação à economia colonial.
- b)(F) O texto indica que os jesuítas buscavam envolver os indígenas nas atividades econômicas coloniais, garantindo a manutenção de aspectos de suas estruturas comunitárias por meio da realização de escambos e do impedimento da escravização dos nativos. Além disso, não há, no texto, menção a uma miscigenação religiosa oriunda desse encontro entre jesuítas e indígenas como mola propulsora da inserção destes na economia.
- c)(F) Não há, no texto, a indicação de um deslocamento populacional responsável por incorporar os povos indígenas à economia colonial, como ocorreu durante o Ciclo do Ouro. Na verdade, apresenta-se, no texto, uma perspectiva de conservação da organização indígena no período.
- d)(F) Diferentemente do que é afirmado na alternativa, a ocupação territorial do Brasil nesse período estava sendo intensificada, e não estagnada. A exploração de produtos florestais, apresentada no texto, foi um mecanismo para preservar a posse portuguesa sobre essa região.
- e)(V) No texto, indica-se que a descoberta e o comércio de produtos florestais, as chamadas drogas do sertão, mobilizaram a incorporação dos nativos à economia colonial. O autor argumenta que a organização dispersa dos indígenas foi aproveitada pelos jesuítas de forma a intensificar a exploração do bioma amazônico na região do atual Pará.

79. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) A disputa geopolítica à qual o texto se refere não resultou da dissolução de acordos comerciais entre países da América do Norte. Embora o NAFTA (acordo econômico que envolvia os três países norte-americanos) tenha sido reformulado, esse fator não acarreta a disputa abordada no texto, que envolve, principalmente, nações da América Latina e do Caribe.
- b)(F) Apesar de os países marcados pela influência hispânica apresentarem diferenças culturais marcantes em relação aos que têm origem anglo-saxônica, elas não são determinantes para a ocorrência da disputa geopolítica abordada no texto, que está associada à busca por investimentos financeiros por países que lidam com a desaceleração econômica.

- c)(V) As dificuldades econômicas e a necessidade de investimentos em projetos que visam ao desenvolvimento no campo socioeconômico aumentam a necessidade de injeção de capitais em economias periféricas da América Latina e do Caribe. Esse fato tem impulsionado a disputa geopolítica referida no texto, que envolve o interesse por capitais provenientes do BID.
- d)(F) No texto, não há indícios de que a disputa geopolítica que envolve os investimentos do BID está associada à divergência ideológica existente entre partidos conservadores e populistas. Ainda que diversos países do continente americano tenham sido palco de conflitos associados a tais divergências, a disputa abordada no texto não é resultante desse fato.
- e)(F) O BID não é reconhecido por ter uma postura impositiva de seus ideais. Além disso, no caso apresentado, os investimentos estão sendo direcionados a áreas que não são classificadas como desenvolvidas. O foco do BID está voltado à realização de investimentos em projetos que visam ao desenvolvimento econômico e social dos países-membros. Sendo assim, a disputa geopolítica citada está relacionada ao interesse desses países nesses investimentos.

80. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) A ascensão da influência exercida pela Coreia do Sul é algo recente, já que, até a década de 1960, o país tinha pouca expressividade no mercado global. Sendo assim, no caso apresentado, a difusão das produções culturais não está sendo um recurso para o país manter o poder hegemônico, mas para conquistar maior expressão no cenário mundial.
- b)(F) No texto, destaca-se que o aumento da influência cultural da Coreia do Sul tem incentivado o turismo no país, contudo tal aspecto não configura necessariamente um fator atrativo para imigrantes de nações desenvolvidas.
- c)(F) Apesar de contribuir para difundir séries, filmes e músicas na língua coreana, a difusão da indústria cultural da Coreia do Sul não promove uma padronização dos idiomas a nível global, visto que as línguas nacionais refletem as formações históricas de cada nação e que o inglês segue sendo a língua mais utilizada em comunicações entre pessoas que têm línguas maternas distintas.
- d)(V) De acordo com o texto, a difusão da indústria cultural sul-coreana constitui um recurso para expandir a influência e a importância da cultura e da economia da Coreia do Sul, dando destaque e fortalecendo sua posição no mercado internacional.
- e)(F) Embora a indústria cultural sul-coreana tenha, de fato, difundido aspectos tradicionais dessa nação e mobilizado o mercado da informação do país, ela não constitui um mecanismo capaz de controlar, sozinha, as práticas comerciais em escala regional, uma vez que existem tratados específicos para isso, que ultrapassam a esfera da indústria cultural.

81. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) Ao indicar que os indivíduos inseridos no contexto de dominação coercitiva perdem sua autonomia e são conduzidos por grupos controladores e abusivos, entende-se que as bases de uma seita são antidemocráticas e passionais, embora haja certa racionalidade dentro das ações dos líderes.
- b)(V) De acordo com o excerto, o poder coercitivo é utilizado para comandar o processo de isolamento e de perda de autonomia causados pela imersão em uma seita. Esse sistema de poder tem como base o autoritarismo envolvente, impositivo e carismático. Por meio dele, as pessoas se aproximam do grupo e sofrem manipulações mentais para permanecer envolvidas mesmo em situações de violência e de abuso.
- c)(F) Embora possam atuar por meio de desaprovações relacionadas ao corpo e à estética, não há, no texto, indícios de que esse seja um traço geral das seitas. Portanto, não é possível afirmar que esta seria uma prática ou muito menos, a fundamentação do poder coercitivo, sistema este muito complexo e abrangente.
- d)(F) No texto, indica-se que a seita se utiliza de um sistema de poder coercitivo para isolar pessoas e retirar delas a sua autonomia. Nesse sentido, é incoerente afirmar que esse tipo de estrutura de dominação tem como base qualquer tipo de liberdade, seja ela política, financeira ou de outra natureza.
- e)(F) Embora possam existir seitas que utilizem elementos culturais e de devoção para exercer o controle sobre indivíduos, o texto não discute sobre esse tipo de influência em específico. Portanto, não é correto afirmar que essa é a base das seitas, mas sim a coerção de lideranças controladoras.

82. Resposta correta: B**C 2 H 10**

- a)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, não houve a proibição da contratação de imigrantes no Brasil durante a década de 1910. Na verdade, vários deles trabalhavam em indústrias brasileiras e participaram ativamente de muitas das greves do período, inclusive ocupando a posição de lideranças dos movimentos.
- b)(V) Segundo o texto, as reivindicações realizadas pelos operários nas greves que aconteceram em 1917 visavam à garantia de direitos trabalhistas para melhorar a condição de vida e de trabalho das pessoas empregadas na indústria brasileira. Nesse período, enquanto a demanda pelos produtos industrializados aumentava, a qualidade de vida diminuía dentro do ambiente de trabalho, com jornadas laborais elevadíssimas, trabalho infantil e baixos salários.
- c)(F) No período em que ocorreram as greves apresentadas, os trabalhadores não tinham ainda o direito à livre organização sindical. Essa, inclusive, era uma das reivindicações dos manifestantes em seus discursos e protestos.
- d)(F) No período em que aconteceram as greves descritas no texto, ainda não havia concursos públicos para a realização de novas contratações. Esse sistema de admissão ao trabalho público só foi implementado no Brasil na década de 1930. Portanto, não foi responsável por motivar as greves que aconteceram em 1917.
- e)(F) Entre 1914 e 1917, acontecia a Primeira Guerra Mundial. A ocorrência desse conflito fez o número de pessoas empregadas nas fábricas e indústrias brasileiras aumentar drasticamente para compensar a demanda interna e externa por produtos industrializados. Assim, é incorreto afirmar que havia poucas vagas disponíveis nas fábricas ou que isso motivou as greves gerais.

83. Resposta correta: C**C 5 H 23**

- a)(F) Embora, de fato, a ética possa ser interpretada de maneiras diferentes por cada indivíduo e estabelecer percepções maniqueístas distintas em cada pessoa, o texto não aborda essa noção ligada à publicidade dos atos governamentais, mas sim o caráter coletivo e político da publicidade.
- b)(F) Não há, no texto, indícios de que a publicidade pode ser utilizada para fragmentar a autoridade política. Além disso, em diferentes contextos, essa utilização da mídia pode ser antiética, contrariando os princípios éticos estabelecidos em uma sociedade.
- c)(V) Ao apresentar a teoria de Kant a respeito da publicidade, entende-se que esta pode servir como um instrumento de verificação da legitimidade das ações do Estado, o que pode evitar a priorização de interesses privados e abusos de poder e garantir uma ação ética da governança.
- d)(F) O relativismo moral defende que afirmações morais ou éticas são variáveis e que nenhuma opinião sobre o que é “certo e errado” é melhor do que qualquer outra. No caso apresentado no texto, em que se analisa um governo, portanto um contrato social entre a sociedade e um governante, há, sim, uma ética e uma moral estabelecidas para a coletividade. Logo, é incorreto afirmar que se defende, no texto, a utilização da publicidade como meio de validação do relativismo moral.
- e)(F) Embora, de fato, a publicidade e a ética possam estabelecer fundamentos para a prática religiosa, o texto aborda um aspecto político. Além disso, a teoria apresentada no excerto, de Kant, propõe uma moral baseada na racionalidade, distanciando-se de uma fundamentação religiosa.

84. Resposta correta: D**C 3 H 15**

- a)(F) Apesar de a centralização de relações econômicas em uma área específica de um país poder provocar insatisfações populares e a ocorrência de referendos, a convocação do eleitorado apresentada no texto foi motivada por aspectos de ordem cultural, étnica e religiosa.
- b)(F) Embora ações governamentais que sejam consideradas negligentes em relação ao cuidado com o meio ambiente possam, realmente, acarretar referendos públicos que representem a insatisfação popular, elas não correspondem à principal motivação para a ocorrência do caso apresentado.
- c)(F) Os referendos são, na verdade, manifestações políticas que envolvem a participação da coletividade. Dessa forma, é incoerente afirmar que houve uma proibição dessas manifestações.
- d)(V) No texto, apresenta-se a ocorrência de um referendo no Sudão, em 2011, que contestava a organização territorial do país e colocava em votação a sua divisão em dois. A principal motivação para a ocorrência desse referendo eram as diferenças culturais, étnicas e religiosas entre as porções norte e sul do país.
- e)(F) A segregação social ocorre quando grupos de pessoas são forçados a viverem apartados uns dos outros. O referendo apresentado no texto foi motivado por uma situação inversa, em que indivíduos cultural e socialmente muito distintos estavam vivendo juntos.

85. Resposta correta: C**C 4 H 17**

- a)(F) No contexto da globalização, ao qual o autor do texto se refere, as indústrias maquiladoras costumam se instalar em países que não ocupam papel de centralidade. Tendo em vista esse aspecto, é incorreto afirmar que os espaços de hegemonia nesse contexto são marcados pelo oferecimento de incentivos fiscais para a instalação desses parques industriais.
- b)(F) Os espaços hegemônicos no mundo globalizado não estão imunes aos impactos acarretados pelas crises do capitalismo mundial. Portanto, é comum que muitos desses espaços enfrentem cenários de instabilidade diante das intercorrências econômicas que afetam o sistema capitalista.
- c)(V) Considerando a dinâmica da globalização, indicada no texto, os espaços hegemônicos são caracterizados por serem áreas de grande destaque no que tange à difusão de tecnologias inovadoras nos processos produtivos. Diante disso, compreende-se que tais espaços detêm um elevado poderio científico e tecnológico, que oferece expressivo dinamismo econômico e protagonismo nas interações econômicas mundiais.
- d)(F) Na dinâmica do mundo globalizado, abordada no texto, o setor comercial dos espaços hegemônicos não é caracterizado por sua independência, mas por sua articulação com outros mercados. Sendo assim, em muitos casos, as grandes potências estão inseridas em organismos de integração econômica a fim de terem maior proeminência no mercado global.
- e)(F) A autossuficiência quanto ao abastecimento de alimentos não caracteriza os espaços hegemônicos no contexto da globalização, tendo em vista que a importação de alimentos é comum entre diversas potências econômicas.

86. Resposta correta: C**C 6 H 26**

- a)(F) Nenhuma das perspectivas apresentadas no texto defende que a atuação dos bandeirantes era voltada à proteção, seja do ambiente ou dos nativos. Conforme indicado pelo autor, esses exploradores dominavam e perseguiram os indígenas para conquistar territórios.
- b)(F) Embora o texto apresente, de fato, o aspecto de dominação da ação bandeirante, no que se refere ao território e aos povos indígenas, não é apresentada uma perspectiva de observação, mas de exploração.
- c)(V) No texto, são apresentadas duas visões a respeito da ação bandeirante. São elas: a de que eles foram heróis que contribuíram para a formação territorial brasileira, por desbravarem o interior do país, e a de que eles foram exploradores impiedosos e violentos, que escravizavam, torturavam e matavam os povos originários brasileiros.

- d)(F) De fato, os bandeirantes participaram ativamente do processo de colonização de diversas regiões do território brasileiro, tendo conquistado muitas terras. Entretanto, a catequização dos indígenas não foi uma característica da ação desse grupo, uma vez que eles pretendiam dominar e escravizar os povos nativos.
- e)(F) Embora o processo de interiorização colonial promovido pelos bandeirantes tenha influenciado tanto nas negociações mercantis do país quanto na aculturação de povos africanos e nativos, esses aspectos não são identificados de forma direta no trecho.

87. Resposta correta: D**C 3 H 14**

- a)(F) Ambos os textos afirmam que as ações de Vargas visavam a uma identificação dos trabalhadores com a sua política trabalhista mesmo que o presidente, em si, estivesse distante da realidade dessa classe. No texto I, o autor deixa claro que, como proprietário rural, Vargas nunca participou diretamente das lutas trabalhistas. Assim, é incoerente afirmar que ele pretendia integrar as manifestações populares.
- b)(F) Apesar de, no texto II, ser apresentado o esforço pedagógico e identitário da apropriação varguista do feriado do Primeiro de Maio, no texto I, indica-se que a associação do presidente à data comemorativa visava à sua legitimação enquanto governante. Entende-se, portanto, que os textos não sustentam uma intenção varguista de disseminar a importância do feriado, mas de utilizá-lo a seu favor.
- c)(F) Embora seja conhecido como “pai dos pobres”, como se afirma no texto I, Getúlio não tinha a intenção de efetivar as requisições trabalhistas, mas de mobilizar um sentimento de identificação e de acolhimento entre os trabalhadores em relação ao seu governo. Nos textos, isso fica evidente quando os autores indicam que o então presidente se aproximou da causa trabalhista para legitimar seu mandato e suas decisões.
- d)(V) Em ambos os textos, apresenta-se a ideia de que, ao se aproximar das causas trabalhistas, Getúlio tinha a intenção de legitimar seu governo e promover a identificação da coletividade com o seu mandato. Assim, entende-se que, ao fazer isso, Vargas exaltava sua figura de líder populista e que favoreceria, teoricamente, as massas.
- e)(F) Nos textos, ao comentar sobre a associação e ressignificação do Primeiro de Maio, os autores sustentam uma função identitária e influenciadora dessa aproximação do presidente com a data. Para eles, essa função não está voltada ao favorecimento dos operários, mas à legitimação do governo.

88. Resposta correta: E**C 6 H 30**

- a)(F) A delimitação de reservas extrativistas contribui para a preservação de espaços naturais e da cultura de comunidades tradicionais, todavia não é considerada uma ação efetiva para inibir a ocorrência das chuvas ácidas, já que, para evitá-las, é necessário atuar diretamente no combate à presença de gases poluentes na atmosfera.
- b)(F) Embora pesquisas científicas apontem que os defensivos químicos têm sua parcela de contribuição para a ocorrência de chuvas ácidas, eles são, em certa medida, necessários para a produção agrícola em larga escala. Portanto, o que deve ser feito não é a proibição do uso desses produtos, mas um monitoramento para o emprego deles ser realizado de forma adequada.
- c)(F) A energia nuclear não é considerada uma fonte poluente para além das áreas em que está implantada, ainda que seja um recurso não renovável. Sendo assim, substituir o uso desse tipo de energia nas indústrias não é uma ação prioritária para evitar a ocorrência de chuvas ácidas.
- d)(F) Medidas que garantam o escoamento superficial das águas pluviais não podem ser apontadas como efetivas para evitar a ocorrência de chuvas ácidas, pois têm como foco inibir as consequências negativas da precipitação, e não combater as causas que, no caso apresentado no texto, envolvem a poluição atmosférica.
- e)(V) Tendo em vista que as chuvas ácidas são uma consequência do problema da poluição atmosférica, que, por sua vez, é intensificado pela ocorrência de queimadas, é correto afirmar que o poder público deve inibir tais atos por meio de uma fiscalização efetiva. Essa é uma das formas de conter a liberação de gases poluentes na atmosfera.

89. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) Embora as universidades medievais apresentassem justificativas racionais às desigualdades sociais diferentes das explicações religiosas indicadas pelas escolas cristãs, esse aspecto não é apresentado no texto como contraponto entre as instituições.
- b)(V) No texto, ao indicar que as universidades estimulavam seus alunos a pensar e contestar o objeto de estudo em concomitância ao desenvolvimento da escolástica, o autor faz referência ao fato de que esse modelo de ensino tentava conciliar a razão e o cientificismo à teologia cristã. Nesse sentido, o ensino universitário, que promovia a racionalidade, se contrapunha ao ensino totalmente religioso promovido pelas escolas católicas do período.
- c)(F) Assim como o ensino proposto nas escolas medievais, o ensino das universidades escolásticas, apresentadas no texto, defendia a fé cristã, muito disseminada no período. Portanto, é incorreto afirmar que a defesa de uma divindade única pelas universidades estava em oposição ao ensino das escolas.
- d)(F) Diferentemente do que se afirma na alternativa, a escolástica promovia críticas à busca pelo lucro e pelos juros do comércio. Assim como as escolas cristãs, as universidades medievais teciam críticas às atividades mercantis e burguesas em emergência durante a Baixa Idade Média.
- e)(F) Embora, como se afirma no texto, as universidades medievais incentivassem a contestação de conhecimentos e práticas determinados apenas pela religião, elas não ampliaram a liberdade religiosa a diferentes crenças. Na verdade, o ambiente universitário medieval estava inserido no contexto cultural do período e, portanto, combatia comportamentos heréticos e imorais, bem como o paganismo e a não aceitação de Deus.

90. Resposta correta: D

- a)(F) A imagem apresenta um erro na orientação do eixo de inclinação do planeta, o que levaria à ocorrência de dois solstícios de verão por ano no Hemisfério Norte.
- b)(F) Na imagem, o planeta Terra é representado sem a inclinação do seu eixo, o que não alteraria a incidência solar ao longo do ano e, conseqüentemente, manteria a duração dos dias inalterada.
- c)(F) Apesar de a imagem apontar para uma variação na incidência solar nos hemisférios ao longo do ano, ela está equivocada ao indicar que o inverno é o período em que a luminosidade é maior no Hemisfério Norte.
- d)(V) O diagrama ilustra corretamente o movimento de translação do planeta e o seu eixo de inclinação. Esses elementos provocam a sucessão dos solstícios e equinócios e, assim, a variação das estações do ano e do tempo de duração dos dias e das noites. Durante o solstício de verão no Hemisfério Sul, que ocorre no mês de dezembro, os raios solares incidem perpendicularmente sobre o Trópico de Capricórnio e a duração do dia atinge o seu máximo, como pode ser observado no gráfico analisado na questão.
- e)(F) A imagem está equivocada ao indicar que os raios solares incidem perpendicularmente sobre o Trópico de Câncer (situado no Hemisfério Norte) tanto no solstício de verão quanto no de inverno.